Penhorada a Leopoldina Railway

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSÉ BOGEA

Ano 75 — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 1 de agôsto de 1950 — N. 176

GAZETA DE NOTICIAS — GRATIS — RIO DE JANEIRO

Humilhante exploração do trabalho feminino

Ainda não equiparados os valores dos esforços feminino e masculino — Utilizada a mulher como chamariz — Razões da preferência patronal: — trabalham mais assìduamente, gànham menos e protestam "de mansinho", quando protestam... — Urge uma providência fiscalizadora do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio



Jovens trabalhadoras empenhadas em exaustivo e mal remunerado mister: — (Texto na 8.ª página)

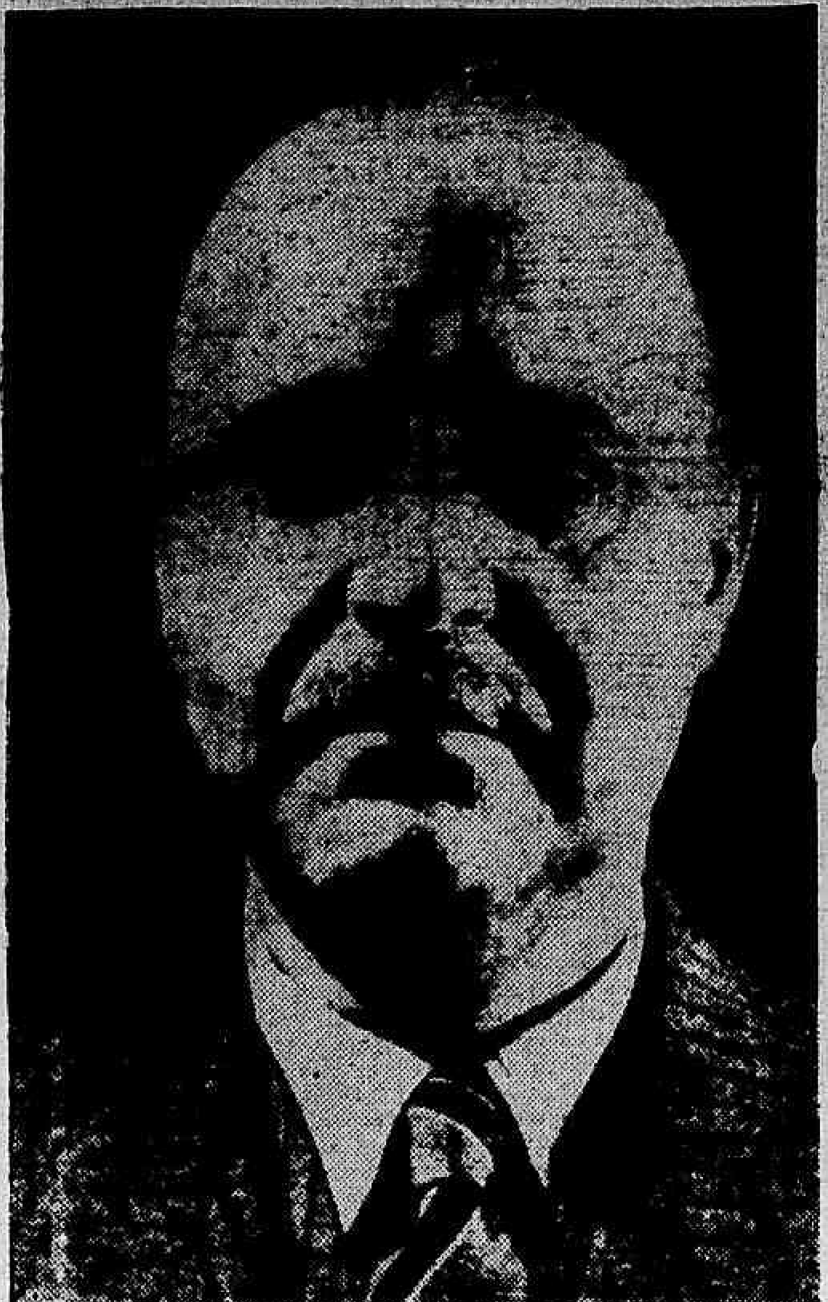
Jornada trágica!

A queda e a destruição do avião em que viajavam, causaram a morte do Senador Salgado Filho e de todos os membros da sua comitiva — Também carbonizados os membros da tripulação — Consternação geral em todo o país — Os restos mortais do saudoso brasileiro chegará, hoje, às 9 horas ao Aeroporto Santos Dumont

Permanece a opinião pública brasileira profundamente consternada com o trágico desastre em que perdeu a vida o Senador Salgado Filho e várias outras personalidades que compunham a sua comitiva. Mal saída do choque sofrido com o desastre do "Constellation", em que cinquenta pessoas perderam a vida, no Rio Grande do Sul, ela que no mesmo Estado, nova e fatal ocorrência se verifica com outro avião, em um percurso pequeno, entre a cidade de Pôrto Alegre e São Francisco de Assis.

Impressionou fundamente o desaparecimento do ilustre político brasileiro, em circunstâncias tão imprevisíveis como trágicas.

(CONTINUA NA PAG. 8)



SENADOR SALGADO FILHO

Os que não voltarão:

Deputado Rui Almeida

Se a situação das bancadas de diversos Estados é alarmante quando vista à perspectiva da volta dos seus representantes depois das eleições de 3 de outubro, mais se torna grave se examinarmos a posição isoladamente de alguns dos seus elementos.

O Sr. Rui Almeida, por exemplo, é um cujas possibilidades de não voltar à Câmara dos Deputados se amiudam.

Trabalhista da última hora, recebeu o diploma com menos de quatrocentos votos, por conta dos sufrágios dados ao Sr. Getúlio Vargas pelo eleitorado carioca.

Nome politicamente obscuro, viu-se assim guindado à alta representação. E, posto no Congresso Nacional, nada fêz de extraordinário, ainda que demonstrasse certas qualidades oratórias.

Mas, o Sr. Rui Almeida terá de

(Conclue na 4ª pág.)

Não está cumprindo a lei orçamentária O PREFEITO MENDES DE MORAIS

Uma simples vingança, prejudicial ao povo, por haver a Câmara Municipal discriminado verbas

O Prefeito Mendes de Morais é, realmente, um grande amigo do Distrito Federal. Tem prestado à esta terra os maiores serviços.

Isso é o que êle acha, e o que concluíam seus amigos e apaniguados. Mas, a realidade é duramente outra. Senão, vejamos.

A Câmara dos Vereadores votou, em 1949, o orçamento para o corrente ano, elaborando um plano discriminado de obras públicas. O prefeito não gostou dêsse negócio de virem as verbas discriminadas, porque, naturalmente, gostaria de poder gastar, à vontade, as verbas orçamentárias. E, porisso, vetou, na parte relativa ao Departamento de Obras e Estradas de Rodagem as votações discriminadas. O Senado, porém, rejeitou o veto, considerando que o Legislativo Municipal elaborara naquela parte o orçamento com larga visão dos interêsses públicos".

O prefeito ficou irritado com a decisão do Senado, fingindo que estava disposto a acatá-la, como, de resto

(CONCLUI NA PAG. 2)

Deflagrada hoje a greve geral dos estudantes

Cerca de vinte e oito escolas superiores, num total de oito mil alunos, participam da parede

GARANTIA DA POLÍCIA—DECLARAÇÕES DO Prof. PEDRO CALMON

A União Metropolitana dos Estudantes, em sinal de protesto contra as arbitrariedades do Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, organizou um movimento paredista deflagrando, a partir de hoje, greve entre todos os estudantes das escolas superiores do Distrito Federal.

Êsse movimento tem o objetivo de levar as autoridades superiores do ensino, a intervir em favor dos alunos.

DECLARAÇÕES DO SR. PEDRO CALMON

Sôbre o caso, procuramos ontem o Reitor da Universidade do Brasil, Professor Pedro Calmon, que nos fêz as seguintes declarações:

— Nada podemos fazer em relação à Faculdade de Ciências Médicas, sôbre a qual não temos jurisdição ou influência, por se tratar de um estabelecimento particular. Lamentamos,

(CONCLUI NA PAG. 2)

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Tristeza e emoção do PST

Como discursou no Senado, ontem, o Senador Vitorino Freire

Na sessão de ontem, associando-se, em nome do Partido Social Trabalhista, às homenagens do Senado à memória de Salgado Filho, cujo falecimento no trágico desastre de aviação no Rio Grande do Sul, consternou todo o Brasil e todos os brasileiros, o Senador Vitorino Freire pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, ao pronunciar hoje, nesta Casa, o nome do Salgado Filho, faço-o cheio de tristeza e com a maior emoção.

A notícia do trágico acidente nas coxilhas gauchas ainda trouxe, às 11 horas da noite de ontem, uma espécie de desafogo àqueles que procuravam as redações dos jornais e as estações de rádio, clamando, num timbre de verdadeiro desespero, por uma nova esperançadora. O Ministério da Aeronáutica, por sua vez, fornecia uma nota oficial, tranquilizando o Brasil, ao afirmar que Salgado Filho e seus companheiros estavam vivos. Na manhã de hoje, porém, a Nação

(CONCLUI NA PAG. 2)

Um nome e um programa

"Sinto-me capacitado para fazer promessas ao meu eleitorado porque saberei cumprí-las" — declara à "Gazeta de Noticias", o candidato Álvaro Silva, do PSP

ÁGUA — PROBLEMA BÁSICO DO D. FEDERAL

Conforme noticiamos em nossa edição de domingo ultimo, iniciamos hoje a publicação das idéias dos candidatos dos maiores partidos a deputação e ve

(Conclui na 2ª pág.)

Brochado da Rocha sucessor de Salgado Filho

Como candidato do P. T. B. ao — govêrno gaúcho —

A morte do senador Salgado Filho, ao lado da consternação que provocou em tôda nação, deixou para as hostes do PTB gaucho um grave problema. Sendo o candidato que conjugava as diversas correntes trabalhistas do Estado, o seu desaparecimento a menos de dois meses das eleições reabriu o problema de maneira ainda mais grave.

E ficou para o PTB do Rio Grande do Sul a difícil solução do problema. Voltam a serem su

(CONCLUI NA PAG. 8)



Gustavo Cramer. Comandante do avião sinistrado

Penhorada a Leopoldina Railway

A ação executiva foi requerida à Justiça do Trabalho — Não cumpre a emprêsa da Av. Francisco Bicalho as decisões do Poder Judiciário

(TEXTO NA 2.a PAGINA)

Assuntos do dia

Morreu Edú. Lá se foi mais um homem da nossa geração. E lá se foi, também, um dos nossos amigos, que Carlos Lacerda, com tanta precisão emoldurou, em seu artigo "Edú", inserido na "Tribuna da Imprensa" de ontem!

*

Paulo Job morreu também! Sentimos com seu pai, Francisco de Paula Job, o desaparecimento de quem estava emergindo para o jornalismo, seguindo as brilhantes tradições paternas. O "velho" Job tem esta compensação!

*

Perdeu o PTB um dos mais capacitados líderes "marmiteiros": Salgado Filho — Senador, que sempre soube localizar a República com elegância, dentro dos princípios, que Getúlio nunca definiu... Mas perdeu o Brasil, um dos homens mais equilibrados que, buscando um denominador comum para os Poderes Executivo e Legislativo, não lhe permitiram os seus "pares"...

*

NOTA — "O fascismo está morto no mundo" — declarou o de novo, atual, candidato Eduardo Gomes!

Mas, só está morto, porque está apoiando, como diz a "Vanguarda", o "Homem Incorruptível"!... Incorruptível, hein?...

A. M.

Penhorada a Leopoldina Railway

A AÇÃO EXECUTIVA FOI REQUERIDA À JUSTIÇA DO TRABALHO

Não cumpre a emprêsa da Av. Francisco Bicalho as decisões do Poder Judiciário

"GAZETA DE NOTICIAS" ouviu, ontem, o advogado Ary Monteiro Lopes patrocinador de diversas causas dos associados do Sindicato dos Empregados Em Emprêsas Ferroviárias, junto ao Poder Judiciário. O Dr. Monteiro Lopes, naquele organismo classista, está atualmente atarefado com inúmeras reclamações oriundas de diversas cidades do Estado do Rio, onde os ferroviários da Leopoldina Railway clamam por seus direitos, ou sejam, o pagamento de horas extraordinárias de trabalho, bem como reajustamento de salários; descanso semanal remunerado etc., etc., coisas, que até hoje, a Leopoldina Railway não cogitou de resolver, embora seus servidores tenham assiduidade e tivessem ganho de causa na Justiça do Trabalho, de um dissídio julgado e vencido há quatro anos passados.

A uma pergunta nossa, sôbre se já tinha ciência do recurso interposto pela Leopoldina, no caso em que transita pela Quarta Junta de Conciliação, onde um grupo de destacamento de manobreiros desejava o pagamento de duzentas horas de trabalho extraordinário, em uma semana, disse-nos o seguinte, aquele causídico:

— "Não tenho atuação nesse caso, embora não o desconheça. Essa questão, se não me engano, está entregue aos meus colegas Silval Palmeira ou Cupertino de Gusmão. Os processos contra a direção da Leopoldina Railway são tantos ultimamente que só eu devo ter umas 20 reclamações em grande parte das Juntas de Conciliação e Julgamento desta Capital".

NÃO CUMPRE O QUE MANDA A JUSTIÇA

A uma outra pergunta do redator, como podia aquela emprêsa ferroviária burlar, ou não cumprir os decisórios do judiciário, mesmo os que emanam do Supremo Tribunal Federal, esclareceu-nos o Dr. Ary Monteiro Lopes:

— "A Leopoldina não cumpre acôrdos. Desde a época em que sofreu a interferência do Govêrno, julga que é uma dependência Paraestatal, e, portanto, não sofrerá ação de penhora, com a sua pronta execução. Essas causas de direito dos trabalhadores vem se enrolando. Uns pleiteam pagamento nas diferenças de salários numa base mais percentual, outros, como sejam os trabalhadores nas equipagens de trens, desejam reivindicações garantidas no último dissídio, quando tiveram ganho de causa nessa ação reclamatória. Os processos originários em Niterói, Campos, Petrópolis e outras cidades, com grandes levas de interessados, já julgados pela primeira instância da Justiça do Trabalho, favoravelmente, sofrem de um inqualificável desprezo por parte da Leopoldina, pois, apreciados em igualdade de condições com outras fundamentadas reclamações não são cumpridas".

AÇÃO EXECUTIVA

— "Por se tratar de indenização por horas de trabalho extraordinarias — prosseguiu o nosso entrevistado — é que me encontro aqui, requerendo execução da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, para conseguir o pagamento das importâncias devidas aos seus trabalhadores. Esta execução, deverá ter efeito dentro de 24 horas, pois a ação de direito, data de 4 anos e apesar dos últimos ganhos de causa pelos empregados, a Leopoldina nega-se peremptoriamente a dar cumprimento aquelas sentenças. O advogado do Sindicato dos empregados ferroviários, disse-nos finalmente, que essa medida extrema fôra requerida á Justiça do Trabalho, porque no T. S. T. é que transitou a primeira demanda, do onde consequentemente sairá o aviso a emprêsa da Avenida Francisco Bicalho.

Brochado da Rocha...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

gestões os nomes de Alberto Pasqualini e José Diogo Brochado da Rocha.

SOLUÇÃO DE EMERGENCIA

Evidentemente, caberá ao sr. Getúlio Vargas, chefe supremo do PTB, solucionar o problema. Entre os dois candidatos que se apresentam, parece reunir maiores probabilidades o sr. José Diogo Brochado da Rocha.

Esse representante do PTB na Assembleia Legislativa gaucha, em 1946, renunciou ao mandato de deputado federal pelo PSD para ingressar no PTB. Logo depois era eleito deputado Estadual.

Durante êsse periodo chegou a exercer interinamente a governança do Rio Grande do Sul, durante 10 dias de impedimento do sr. Walter Jobim.

Contra o sr. Alberto Pasqualini ressalta-se o seu gesto demitindo-se, há poucos dias, da Comissão Executiva Nacional do PTB, na presunção de que não seria indicado candidato a Senador pelo partido, que negociava o posto com os integralistas.

Nessas condições são unanimes os observadores em apontar o sr. José Diogo Brochado da Rocha o substituto do falecido senador Salgado Filho na sucessão do Rio Grande do Sul.

Um nome e um programa

(Conclusão da pág. 1)

rança do Distrito Federal, sob a epígrafe "Um nome e um programa".

Divulgamos hoje as declarações do candidato Alvaro Lima, do Partido Social Progressista, as quais estão consubstanciadas nos seguintes termos.

O QUE PROMETO FAZER

Em seguida, declarou-nos: fazer promessas ao meu eleitorado porque, como patriota e homem de palavra, saberei cumpri-las.

"Não sou politico profissional. Entro na politica querendo dar tudo o que o povo carioca necessita, sem a intenção de tirar proveito das minhas ações".

PROBLEMAS BASICOS

Em seguida, declarou-nos o Sr. Alvaro Silva:

— Considero problemas básicos e de inadiável solução para o Distrito Federal, o seguinte: água, que há 50 anos não sofre solução de continuidade, pois, até agora nada foi feito nesse sentido em benefício da população carioca. Rêde de esgoto, que farei com que seja revista e modernizada, pois nas condições em que se encontra constitui séria ameaça a saude publica. Farei tudo pela valorização completa assistência ao sertão carioca. Lutarei, enfim, para que além da água farta, haja condução barata, habitação em boas condições, luz, fôrça e energia de acôrdo com a bôlsa do pobre".

Presidência da República

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, instituindo normas para a administração das Estradas de Ferro Madeira-Mamoré, D. Teresa Cristina e de Bragança.

O Presidente da República, assinou ainda os seguintes decretos:

— Revogando o decreto que concedeu á sociedade anonima "Otis Elevator Company" autorização para funcionar na República;

— Concedendo á Associação Comercial de Pirajui a prerrogativa do artigo 513, alinea D, da Consolidação das Leis do Trabalho; e

---

Aprovando novo orçamento para construção do cais numero 3 e parte do de numero 4, do porto de São Francisco do Sul, Estado de Santa Catarina.

Nas pastas Ministeriais o Chefe do Govêrno tambem assinou os seguintes decretos:

FAZENDA — Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar (D. F. no Estado da Bahia) padrão K, Victor Francisco Pereira.

Designando para servir na Delegacia do Tesouro Brasileiro, em Nova York, o agente fiscal do Impôsto de Consumo, classe J, Valdemiro Carvalho Santos.

EDUCAÇÃO — Designando diretor da Escola Tecnica de Belo Horizonte, o professor da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, Atilio Carneiro Guimarães.

Nomeando, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Recife, Rodolfo de Albuquerque Araújo.

Transferindo, a pedido, da Escola Técnica de São Luiz para a Escola Tecnica de Vitória, o professor Mario Perpétuo Socorro Braga de Castro.

VIAÇÃO — Concedendo exoneração, do cargo, em comissão de diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a Francisco Saturnino Braga, nomeando para o mesmo cargo, Daniel Paz de Almeida.

Nomeando, interinamente, auxiliar de tráfego, classe 19, Ligia Dunas de Azevedo.

Concedendo aposentadoria a Alexandra Silveira, maquinista de Estrada de Ferro, classe I, e a Manuel Carlos Lacé Júnior, agente de Estrada de Ferro, classe G.

Aposentando — Alfredo Nunes, carteiro, classe E, — Armando Mendes serviçal, classe 17, — Francisco Coutinho de Araújo, mestre de linhas, classe E, — Jorge Epaminondas da Rocha, carteiro, classe D, — João Batista de Melo Brandão, praticante de escritório, classe 18 — Joaquim Pacifico de Lima, agente-auxiliar, classe 17, e Silvio de Miranda, condutor de trem, classe H.

Concedendo exoneração — de diretor da Estrada de Ferro de Goiás, ao engenheiro Alvaro da Cunha e Melo — de mensageiro, classe 16, a Antonio Vieira da Mota — de auxiliar de tráfego, classe 19, a Cosme Cordeiro de Oliveira — de telefipista, classe 19, a Geraldo de Paiva Ramos — de mensageiro, classe 17, a Luiz Guimarães — de agente-auxiliar, classe 17 — a Maria Zuleika Vilela Parreira — de agente-auxiliar, classe 17, a Nair Luisa Bigarela Rossi — de escrevente-dactilógrafo, classe 20, a Naudir Barbosa Schatz e, de mensageiro classe 16, a Raul Vasconcelos.

JUSTIÇA — Concedendo numerosas naturalizações.

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. GAZETA DE NOTICIAS) RIO
*
PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente
*
HUGO PODDA
Gerente
*
JOSÉ VITORINO DE LIMA
Departamento de Publicidade
*
Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43-3620

*
ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

*
O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES
NA BAHIA
Francisco de Matos — Salvador — Rua Alberto Tôrres n. 1.

Escute HOJE, NA "Guia PRA 9"
Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!
De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do
CHAPÉU SARKIS
— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

Novo Diretor da Secretaria do Senado

Acaba de ser nomeado Diretor de Serviço da Secretaria do Senado Federal, o Sr. Hilário Cintra, politico militante do Distrito Federal, onde goza de largas simpatias, em todos os circulos sociais. A nomeação do Sr. Hilário Cintra, por sinal nosso colega de imprensa, foi recebida com satisfação pelos funcionários daquela Casa do Congresso. Por tão auspicioso motivo o Sr. Hilário Cintra tem sido muito cumprimentado.

Deflagrada hoje a greve geral dos estudantes

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

entretanto, êsses acontecimentos estranhos á Universidade do Brasil e ao listema federal de ensino possam vir a perturbar o nosso meio, cujos trabalhos correm com perfeita normalidade, num ambiente de real compreensão entre os Corpos Docente e Discente. Os estudantes devem confiar na ação das autoridades superiores, nada justificando atitudes externadas, principalmente quando elas, não resolvendo os problemas anteriores, criam novos e mais complicados".

MOVIMENTO GERAL

O acadêmico Alberto Caruso, delegado da Escola Nacional de Engenharia no Conselho de Representantes da U. M. E. confirmou ao repórter de "GAZETA DE NOTICIAS", a deflagração geral do movimento, a partir de hoje, 1º de agôsto.

Alunos de vinte e oito escolas superiores, perfazendo um total superior a oito mil estudantes, entrarão em greve por tempo indeterminado, até que seja solucionada a questão.

GARANTIA DA POLÍCIA

Segundo fomos informados na Delegacia de Ordem Politica e Social, as autoridades Docente e Discente, os estupoliciais garantirão os prédios escolares e os alunos que quiserem frequentar as aulas.

Não está cumprindo a...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

seria de seu dever. Mas, os seus amigos do peito, com o Sr. Marques Pôrto à frente, traçaram um plano diabólico.

As dotações não seriam aplicadas. O Departamento de Estradas de Rodagem chegou ao ponto de afirmar que não poderia abrir concorrência para as obras incluidas na respectiva rubrica, porque as verbas só poderiam ser empregadas com o consentimento do Conselho Nacional de Estradas de Rodagem.

O falso recurso empregado pelo diretor daquele departamento, para agradar o Sr. Mendes de Morais, foi, entretanto, desmascarado recentemente pelo Vereador Tito Livio, que, esclarecendo uma consulta que lhe formulou o Vereador João Machado, afirmou que considera como parte integrante do Plano Rodoviário do Distrito Federal, todos os logradouros de interligação dos bairros que sirvam de passagem aos ônibus, auto-lotação e outros veiculos de transporte coletivo. Declarou, ainda, o Vereador Tito Livio, que a alegação do engenheiro Pinheiro Guedes e seus auxiliares não procede e só visa prejudicar os interêsses do povo carioca, deixando de beneficiar grande número de ruas, estradas, avenidas, etc., só pelo prazer de manter o clima de irresponsabilidade que respiramos.

Ora, se o orçamento consigna várias e vultosas dotações para execução de obras e melhoramentos imprescindiveis, por que não se cumpre êsse orçamento que é uma lei municipal?

Entretanto, o próprio diretor do Departamento de Estradas já declarou á vários vereadores que não poderá aproveitar as suas verbas com a finalidade de melhorar as ruas dos subúrbios, mas ocultar que o prefeito é que deseja possuir a verba global, para construir obras suntuárias e abandonar as legitimas necessidades da população suburbana e da rural.

Os 135 milhões de cruzeiros pedidos englobadamente na proposta de orçamento de 1951, são destinados a executar obras para valorizar os terrenos que pertencem aos amigos da mesa de jôgo do Sr. Mendes de Morais.

A construção de uma estrada na Gávea visa sòmente valorizar as terras do Sr. Fernando Serrador e outros felizardos. E' a isso que os partidários do Sr. Mendes de Morais chamam "administração honesta!".

Ruas, pontes, estradas, luz, água, hospitais, mercadinhos e outros importantes melhoramentos com verbas próprias e especificadas no atual orçamento, aguardam a morosa decisão do secretário da Viação e Obras, que, para obedecer cegamente as injunções do prefeito, tudo faz para irritar os vereadores com o escopo de incompatibilizá-lo com o povo.

E' bem verdade que há muitos edis que nada produzem em beneficio do povo, mas no caso em questão, o que de verdade existe e a justiça manda que se assinale, é que há, realmente, um propósito malsão do prefeito e seus auxiliares em desmoralizar não êsses que não trabalham, que não produzem, mas a própria Câmara Municipal!

Não pode deixar de ser franco... feito que não procura cumprir uma lei votada pela Câmara, só pelo prazer satânico de querer mostrar-se superior a ela. Esquece-se, porém, de que possui ali vereadores que dizem incondicionalmente "amem" a todos os seus absurdos e suas exigências, e que, dêsse modo estão sendo também desmoralizados pelas suas atitudes de franca hostilidade à Assembléia Legislativa do Distrito.

Não é possivel que a Capital da República tenha por muito tempo, ainda, um prefeito assim, sem a noção exata do dever que o cargo superiormente lhe impõe.

Jornada trágica!

(Conclusão da 8ª página)

Aeronáutica. Nessa ocasião falou o ministro Oliveira Lima, em nome de seus colegas, dizendo da figura vadiosa, culta e patriótica do senador Salgado Filho que fôra roubado ao Brasil, quando ainda muito podia fazer pela nossa pátria. O procurador da Justiça do Trabalho, Dr. Agripino Nazareth, também fez uso da palavra, em nome do Ministério Público do Trabalho, fazendo na ocasião, referencias elogiosas ao Sr. Salgado Filho quando ministro da pasta trabalhista. O advogado Talaia O'Donnell em nome de seus colegas que militam na Justiça do Trabalho, associou-se àquelas homenagens. Por proposta do presidente substituto, ministro Caldeira Netto, o T. S. T. mandou prestar condolências à familia enlutada, bem como à Ordem dos Advogados do Brasil da qual o ilustre morto fazia parte.

TRISTEZA E EMOÇÃO DO PST

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

foi surpreendida por um desmentido àquilo que havia alegrado os corações dos amigos e admiradores de Salgado Filho.

Sr. Presidente, se a lei da morte é inflexivel, nem a todos ela nivela na fatalidade do túmulo. Há os mortos de cada um e os mortos da coletividade. Salgado Filho é um morto da coletividade.

Nesta Casa ninguém o excedia em patriotismo, espirito público, probidade e aprumo moral ao debater os assuntos doutrinàriamente. Foi incapaz de ferir um companheiro.

Chefe de Policia, Ministro do Trabalho, Ministro do Supremo Tribunal Militar, Chefe de Missões Diplomática, Deputado à Constituinte de 1934, primeiro Ministro da Aeronáutica, organizador da nossa arma aérea, Senador da República, — em todos êstes postos Salgado Filho deixou um roteiro luminoso de lealdade e honradez. Embora em campos opostos, era o amigo de tôdas as horas, nunca renegando uma amizade em virtude de acontecimentos politicos.

Sr. Presidente, esta Casa foi duplamente ferida. Paulo de Andrade Job, outro desaparecido no desastre, era funcionário do Senado e nosso companheiro, alegre, prestimoso, comunicativo. Sua morte, quando ensaiava os primeiros passos na vida pública, deixa feridos os corações dos senadores, dos seus colegas da bancada da imprensa e dos seus companheiros de trabalho, que sinceramente o pranteam.

Sr. Presidente, jamais ocupei a tribuna desta Casa com tanta emoção e tristeza.

Deixa Salgado Filho os anais do Senado enriquecidos com discursos e votos, todos vazados com extraordinário fulgor e modelar isenção.

O Partido Social Trabalhista, que tenho a honra de representar no Senado da República, solidarizando-se às homenagens requeridas pelo eminente Senador Marcondes Filho, deixa também, aqui, estas palavras de saudade a Joaquim Pedro Salgado Filho e a Paulo de Andrade Job, roubados ao nosso convivio de maneira mais brutal e impressionante.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital	Cr$ 100.000.000,00
Reservas	Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA, 31

GAZETA DE NOTICIAS
[illegible]

Mais um êrro do Tribunal de Contas

CADA dia que passa traz novos argumentos e novos fatos para corroborar nossas críticas às últimas atitudes do Tribunal de Contas.

Com lamentável frequência, sucedem-se os escândalos nos debates daquela Casa, onde devera imperar um ambiente de serenidade, para que suas deliberações não ficassem eivadas de excessos ou deturpadas pela falta de isenção no julgamento dos relevantes assuntos que lhe são submetidos, de acôrdo com a lei e os interêsses da boa ordem administrativa. Êsse ambiente, imprescindível aos tribunais, é o que vem falecendo ao Tribunal de Contas e os resultados dessa lacuna aí estão aos olhos de todos os brasileiros: resoluções absurdas, excessos lamentáveis, tumulto nos debates, desrespeito a mandados de segurança e outras atitudes que contrastam com o alto e merecido renome que sempre usufruiu.

Focalizamos há dias o desacato ao mandado de segurança concedido ao Presidente do Serviço Social da Indústria, pela Justiça considerado órgão autárquico, com autonomia financeira. Vimos a que excessos chegou o Tribunal e verberamos seu procedimento insustentável, que culminou com a suspensão do Sr. Arruda Pereira do exercício da presidência e a convocação de seu substituto regulamentar. Agora, no processo em que o Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais recorre ao Tribunal de Contas contra o ato do mesmo Tribunal que lhe aplicou a penalidade de multa, o Procurador Cunha Melo emitiu rigoroso parecer em que ressalta, de maneira concludente, a improcedência da multa aplicada, que "deve ser, desde logo, relevada".

Depois do Serviço Social da Indústria, chegou a vez do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais sofrer com os despautérios do Tribunal de Contas, e vemos, então, que não apenas as autarquias merecem as diatribes dos colegas do Sr. Cunha Melo... Quem não reverenciar os fetiches burocráticos do Tribunal, quem não se submeter pacificamente aos seus cânones e aos seus dogmas, fica marcado para a primeira prestação de contas e então é de ver-se com que proficiência os doutos exegetas invocam seródias disposições regimentais para enredar em suas teias hiperburocráticas os ingênuos que se disponham a ter iniciativas capazes de tirar a economia nacional do ramerrão em que se estiola, enquanto outras nações se agigantam no emprêgo de processos verdadeiramente revolucionários para tirar o maior rendimento possível dos dinheiros públicos e do seu uso por administradores capazes, valorizados pela confiança que nêles deposita o Govêrno, mercê da honestidade pessoal e da capacidade de iniciativa.

As Caixas Econômicas e o Serviço Social da Indústria — entidades da mais alta relevância na vida social e econômica do país — se irmanam agora ao sofrer a atuação injusta do Tribunal de Contas, que, nesta emergência, deveria, bem ao contrário do que fêz, ampará-las e prestigiá-las, para que, sem peias fiscais, possam agir e realizar.

O rigor absurdo usado contra o Serviço Social da Indústria, que mereceu, pelo alegado na Justiça, um mandado de segurança, brada aos céus pela enormidade do atentado a um direito líquido e certo, qual seja, no caso em aprêço, a capacidade de autonomia financeira a êle outorgado por leis e regulamentos em vigor. Não se compreende nem se justifica tal animosidade contra um dos mais eficientes e acatados órgãos de assistência social existente no país, que precisa, agora mais do que nunca, de instrumentos eficientes e aptos para a efetivação da política social que caracteriza os Governos identificados com as grandes causas populares.

Êsse estado de coisas não pode perdurar, sob pena de o Govêrno em breve principiar a ter no Tribunal de Contas, um órgão espúrio, comprometedor de seus próprios programas de ação. Hoje, o Govêrno, mesmo com a interdependência e harmonia dos poderes, torna-se cada vez menos indivisível e esta circunstância vem agravar e comprometer a posição do Tribunal de Contas.

O momento nacional é de premência inegável na política, na economia e na administração — e é pena que o Tribunal de Contas, em tão grave emergência, se coloque à margem dos interêsses coletivos, transmudando-se em um instrumento de entrave à ação construtiva do Govêrno.

Preto no branco

Ou o jôgo do bicho é incontrolável, ou o aparêlho policial que cuida de sua repressão é incapaz, são evidências truísticas, que nos custam confessar. Avançamos estas considerações, sob a impressão desalentadora que nos causou a notícia da sentença absolutória proferida pelo Meritíssimo Juiz da 19ª Vara Criminal, julgando vinte e cinco pessôas acusadas de prática de contravenção do denominado "jôgo do bicho".

Todos, ainda, estamos lembrados da aparatosa diligência policial realizada pelo Delegado Pereira da Costa, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, há cêrca de dois meses passados, no Beco da Cancela, nº 9, onde funcionava uma das chamadas "fortalezas" do popular jôgo inventado pelo Barão de Drumond. Nessa diligência, que se caracterizou por um aparato incomum, foram prêsas e autuadas em flagrante vinte e cinco contraventores, inclusive importante banqueiro. A diligência fôra coroada de pleno êxito, não só pelo avultado número de homens nela empregados, cêrca de cem, compreendendo soldados do Corpo de Bombeiros, das Polícias Militar e Especial e numerosos investigadores, como pelo inopinado do ataque e meticulosidade de ação, planejada pelo Sr. Pereira da Costa. O citado delegado, após sua vitória, declarou que o "jôgo do bicho" fora ferido de morte e que dentro de pouco tempo estaria, definitivamente liquidado.

Agora, porém, com a absolvição prolatada pelo digno Juiz Carlos Manoel de Araújo, que assim bem agiu "por ter considerado não haver ficada caracterizada a contravenção, ante a insuficiência das provas constantes do processo", chegamos á conclusão que as prisões feitas naquela rumorosa diligência foram ilegais e arbitrárias. Disso tudo concluímos: tempo perdido com a diligência feita, perda de tempo com a instrução do processo, tempo perdido com o julgamento do mesmo, afora os gastos materiais realizados em tôdas as fases dêsse melancólico fiasco de nossa Policia.

Faz-se necessário que o Sr. General Lima Camara imprima ao importante Departamento que dirige um cunho de personalidade, pois a impressão que temos é que o D. F. S. P. anda á matroca, qual navio desgovernado, guinando ora á direita, ora á esquerda, de acôrdo com os impulsos descontrolados de certos subalternos.

A absolvição dessas vinte e cinco pessôas, inclusive o banqueiro, prêsas em flagrante delito pelo Delegado Pereira da Costa, está a reclamar medidas enérgicas do General Chefe de Policia, pois sôbre a mesma chegamos ás seguinte conclusões:

Ou os "flagrantes" foram forjados e houve arbitrariedade nas prisões efetuadas ou, então, o processo foi mal instruido, por desidia ou incompetência. Ambas as hipóteses recomendam mal o Sr. Pereira da Costa. E não é só êsse caso, que demonstra a sua incapacidade . . .

Tempo perdido...

NÃO podemos dizer que, em momento qualquer de crise, lastime o Poder Público o tempo em anos e anos, que perdeu, sem empurrar o país para frente em alguns setores. Mas se não se lastimar o Poder Público, alguns homens da máquina administrativa hão de olhar para trás, puxar os cabelos e blasfemar contra a incúria, o desmazelo, o sobretudo contra o desperdício, a mania de grandeza que povoou cabeças durante lustros a fio, tornando as coisas mais sérias em grotescas e funambulescas realizações, precisamente porque não planejadas suficientemente e para darem o rendimento mínimo de milhões nelas aplicados como capital. Será então a hora de todos andarem "à procura do tempo perdido", em esgares tristes diante do irrecuperável. E o povo que paga dia e noite, até para dormir na rua, terá gana de rir diante do esfôrço de recuperação de quantos foram mestres no desperdício.

Olhemos para trás e vamos assinalando alguns marcos, em que o Govêrno enterrou milhões, e continua perdendo milhões. Que destinos teve a fábrica de aviões de Lagoa Santa? Será impossível dizer o quanto lá enterramos, sem o mínimo de recuperação em qualquer sentido.

Desejamos fatos concretos, queremos a resposta em têrmos de comércio e de contabilidade. Isto é, queremos saber qual o lucro que os milhões empatados estão dando, e se êsse lucro é uma ridícula percentagem que em casos tais significa prejuízo, prejuízo grosso. Não queremos lirismos e explicações demagógicas e com base no futuro: queremos a verdade através da escrita da Fábrica de Lagoa Santa, que em sendo uma organização industrial e comercial deve tê-la na melhor ordem, sem qualquer mistificação. Êsse é o ponto capital: qual o resultado do capital empatado? Se aprofundarmos um pouco a procura de coisas semelhantes, teremos outras tantas iniciativas que só nos fazem pensar no melancólico destino que teremos no futuro: procurar o tempo perdido, porque os milhões, êsses terão sumido irremediàvelmente.

Como essa, muitas iniciativas bafejadas pelos dinheiros públicos, ou talvez por isso mesmo, jazem num marasmo incompreensível, cercadas de mistério, com balanços zelosamente ocultos, sem que a Nação saiba se houve ou não rendimento econômico para o capital empatado.

Se persistir êsse vêzo de não se divulgar as consequências do uso dos dinheiros oficiais, falecerá autoridade ao Govêrno para recorrer à subscrição pública em outros empreendimentos. Será, pois, de boa política começar a explicar o que se fêz e o que rendeu a Fábrica de Lagoa Santa...

Melancolia dos Convênios

QUANDO foi assinado pelo Brasil o convenio com a Italia, no qual funcionaram respectivamente como plenipotenciários os Ministros Raul Fernandes e Mário Martini, trombeteou-se aos quatros ventos que afinal entrava o país no regime pratico pelo qual anseiam todas as classes produtoras — isto é, o Brasil poderia adquirir 9.000.000 de Dollares em maquinas e aparelhamentos destinados ás fabricas de celulose, aluminio, azoto, refinarias de petroleo e outras.

Estavam também previstos fornecimentos á Fabrica Nacional de Motores e material para centrais elétricas, barces motores, material ferroviário e etc., para não citarmos a lista dos demais produtos entre os quais se incluem o azeite, o cimento e os automoveis.

Como se pode observar o convenio, assinado há mais de 6 meses pelos dois governos, atendia em tudo as necessidades do nosso mercado e viria estimular o potencial economico do Brasil, cujo parque manufatureiro está por completo desmantelado pelo desgaste consequente do uso e abuso.

Por outro lado teria o Brasil, ainda em virtude dos termos do citado convênio, oportunidade de vender á Italia alguns produtos que aí estão, abarrotando os pontos de embarque, nas pequenas estações do interior, sujeitos a deperecimento e desvalorização — tais como o algodão em rama, o cacáu, sementes de amendoin e ainda outros artigos como o Sisal, o caróa e a piaçaba e o café, couros vacuns e carne bovina congelada.

Ao lermos a relação de tantos artigos, que poderiamos facilmente comprar e vender verificamos quão falhos são os designios humanos pois infelismente está prestes a escoar-se o prazo de validade do convenio firmado em fins do ano passado e, não obstante, até hoje nada de prático se realizou, estando, pois, tudo ainda no regime da teoria.

Continuamos a esperar que a Italia nos remeta os artigos comprados e não providenciamos, por outro lado, quanto á remessa áquele pais, dos artigos que adquiriu ao Brasil.

FRANÇA JÚNIOR

Grifo

Ontem, quando cheguei ao Palácio Monroe, tive a nítida impressão de um velório. A traição e de tocaia, a velha Parca havia roubado, entre outras, duas vidas preciosas e duas vidas ligadas de maneira indelével, á Casa de Rui Barbosa e Pinheiro Machado. A morte trágica de Salgado Filho e Paulo Job, unidos ambos numa mesma esperança, havia tingido de negro as paredes do Senado Federal e a alma daqueles que nêle labutam estava coberta de crepe. Senadores e jornalistas, funcionários e povo, todos comungaram num mesmo sentimento de espanto e piedade, de inconformismo e de revolta, de pena e desalento. Os oradores que se fizeram escutar foram intérpretes dêste clima e dêste estado de espirito. Marcondes Filho e Góis Monteiro, Camilo Mércio e Ferreira de Souza, Vitorino Freire e Evandro Viana e os outros mais, todos enfim, transmitiram com o coração na bôca a mágua que lhes compungia a alma. Nêstes momentos, a eloquência é expontanea e justa, tranquila e sincera, generosa e convincente. Salgado Filho e Paulo Job, hoje, não fazem mais parte do rol dos vivos, mas de hoje em diante, estarão sempre vivos na memória de todos que se interessam pela vida politica e pela vida da Imprensa, e, esta glória não é a glória de muitos, muito ao contrário, é a glória de uma minoria privilegiada que soube subir no conceito de seus contemporaneos e marcar seu lugar na História.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Para que?

ENTRE o Ministério da Educação e o "Institute of Inter-american Affairs", dos Estados Unidos, existe um acôrd para intercambio cultural entre os dois paises, acôrdo êsse que tem a chancela do Govêrno de ambos os paises. Dentre as coisas previstas nesse convênio, consta a troca de professôres entre os dois paises, a concessão de bôlsas de estudos, e etc. Como se depreende, trata-se de um tratado "minor", mas com base na experiência já existente, e que visa possibilitar ainda mais o intercambio brasileiro-americano em condições mais práticas e efetivas. Mas para que o Govêrno permitiu que o M. E. S. assinasse semelhante acôrdo, se não pensava em cumpri-lo e tinha em mente até mesmo desmoralizá-lo?

Sim, é o caso de se perguntar isso, em face do que vem de ocorrer. O M. E. S. apoiado no que firmou com o "Institute of Inter-American Affairs", encaminhou ao Executivo o processo referente ao afastamento de alguns professôres e orientadores do ensino industrial para treinamento nos Estados Unidos. Pois bem, o Govêrno negou permissão para êsse afastamento, e determinou que se aguardasse melhor oportunidade. Para que se firmou então semelhante convênio? Não sabia o Govêrno que, de acôrdo com o mesmo, não teriamos de enviar técnicos e professôres para os E. U. A. para estudos lá? Não sabia que em um acôrdo dessa ordem, há despesas a fazer em determinadas ocasiões, e que são necessárais e que jamais devem ser postas á margem? Mas nada disso entrou nos planos do M. E. S., e o resultado é que assinamos as coisas e não cumprimos nada. Um desrespeito que prejudica o bom nome do país, nada mais, nada menos.

Derradeira mensagem

M. FERRAZ

A ÚLTIMA ENTREVISTA concedida à Imprensa pelo Sr. Salgado Filho, horas antes de sua morte trágica, é uma documentação a mais da visão segura que o ilustre parlamentar tinha dos problemas nacionais e particularmente dos que, no Rio Grande do Sul, mais urgentemente estão a reclamar solução. Entre êstes, o de amparo técnico e financeiro à agricultura e o da mecanização da lavoura primam sôbre todos os demais. Porque o Rio Grande, embora, a exemplo do que ocorre em São Paulo, realise, no Brasil, o tipo de economia mista, em que a agricultura e as indústrias se desenvolvem paralelamente, tem ainda na terra, como, de resto, todo o Brasil, a maior fonte de sua riqueza e a base mais sólida de sua economia.

As vicissitudes por que tem passado ùltimamente a agricultura riograndense, tiveram sempre éco no parlamento, através da voz, agora para sempre emudecida, do seu grande filho.

Lembram-se todos de como, ainda recentemente, ao voltar de sua última viagem ao Rio Grande do Sul, êle abordou, no Senado Federal, com um grande senso objetivo, tais problemas, sugerindo para os mesmos as soluções mais adequadas. E, ainda horas antes de sua morte, na entrevista a que nos reportamos, êle abordava com a costumada proficiência, dois dos assuntos magnos, dos quais depende substancialmente o desenvolvimento agrícola do Rio Grande e do Brasil, em geral: financiamento da produção e mecanização da lavoura.

São dois temas, êsses, sôbre que se tem falado copiosa e exaustivamente. Não haverá, talvez, plataforma de candidatos a postos eletivos — de simples Vereador a Presidente da República — nas quais não se insista nesses dois pontos vitais, a que se condiciona a expansão de nossa economia agrária. Mas, como acentuava o eminente representante do povo gaúcho, as promessas indefinidamente se procrastinaram e eternamente se renovam, sem que sejam cumpridas.

Estadista, cuja capacidade de ação tão inconfundível e brilhantemente se afirmou, em várias pastas ministeriais, nas quais demonstrou não ser apenas o teórico, que se anula no campo da atuação prática, Salgado Filho, candidato ao Govêrno de sua gloriosa terra, apontou, para a solução dos dois problemas, os meios próprios. Para a mecanização da lavoura, a organização de equipes de técnicos do Govêrno que, mediante taxas de serviço, estabelecidas de acôrdo com as reduzidas possibilidades financeiras dos agricultores, realizassem nas fazendas a lavra da terra e demais tratos culturais mecânicos.

Sôbre o financiamento, ponto que também abordou em sua última entrevista, sugeriu o pranteado criador da aviação civil brasileira, a criação de uma carteira agrícola, no Banco do Rio Grande do Sul, que abrisse largo crédito aos produtores, nas condições de prazo e juros, compatíveis com a baixa rentabilidade das inversões agrícolas e o longo lapso de tempo em que se efetiva.

O Brasil perdeu em Salgado Filho um autêntico estadista. O Rio Grande, um dos seus mais ilustres filhos e aquêle que, alçado à suprema direção do Estado, pela sua capacidade de administrador e pelo imenso afeto filial à terra que lhe foi berço, levá-la-ia às alturas de progresso e de pujança econômica, a que está fadada.

Câmara dos Deputados

Salgado Filho, marco de fidelidade

ASSUNTOS DO DIA

* **HOMENAGEM À MEMÓRIA DO SENADOR SALGADO FILHO**

A sessão transcorreu em ambiente de verdadeiro pezar, mostrando todos os presentes, jornalistas e funcionários, profunda tristeza pela morte do lider trabalhista. Exaltando a personalidade e a obra politico-administrativa do senador gaucho falaram os seguintes deputados: Acurcio Torres, Gabriel Passos, Gurgel do Amaral, Batista Luzardo, Caspori Franco, Arruda Câmara, Altamirando Requião, Luiz Silveira, Campos Vergal, Daniel Faraco, Pereira da Silva, Raul Pila, Hermes Lima e Rogerio Vieira.

• • •

O lider da maioria falou com a voz tremente de comoção. E disse, entre outras verdades sobre a personalidade do extinto, que "as amostras que êle dava, nos dias dificeis que correm para a política nacional, provam que tudo ainda não se acabou no Brasil, pois que no meio de tôdas as tormentas, êle representava o marco da fidelidade dos homens às suas amizades, às suas afeições".

E o sr. Gabriel Passos:

"Como homem público, como cidadão, como amigo, em todos os setores, em tôda a parte, Salgado Filho demonstrou ser sempre o mesmo: polido, fino, atencioso, genil, mas firme, direto, sério, e conseqüente. Sua perda marca largo claro em nossa vida pública e não é só seu partido que lamenta essa morte, mas todos os homens que tenham consciência da responsabilidade e visão para as dificuldades que afligem a vida nacional neste momento, todos quantos saibam bastante que o Brasil não pode ser desfalcado daqueles que significam inteligência alada à prudência; coragem alada ao patriotismo e amor à terra".

• • •

Também o sr. Cirilo Junior associou-se, da Presidencia, as manifestações de pezar, enaltecendo a extraordinaria figura politica demonstrada pelo sr. Salgado Filho quando as conjunturas partidarias em torno da sucessão.

• • •

Foram aprovados dois requerimentos — dos srs. Acurcio Torres e Benicio Fontenele — solicitando o registro de um voto de pezar nos Anais, o levantamento da sessão, designação de uma comissão de deputados para representar a Câmara nos funerais e transmissão de condolencias á familia enlutada, ao governo do Rio Grande do Sul e ao P. T.B.

A comissão referida ficou assim composta: Sr. Acurcio Torres, Paulo Serazate, Adroaldo Costa, Batista Luzardo, Gurgel do Amaral, Raul Pila, Gomes de Matos, Campos Vergal, Altamirando Requião, Mario Brant e Arruda Câmara.

Antes do levantamento da sessão, foi ainda aprovado um requerimento do sr. Arruda Câmara, consignado em ata um voto de pezar pela morte de cincoenta e três pessoas no desastre do "Constellation", ocorrido sexta feira passada, no Rio Grande do Sul.

Golpe de vista

NÃO foi apenas um comovente espetáculo de dor coletiva o que o plenário do Congresso Nacional ofereceu, ontem, no Palácio Tiradentes e no Monroe, à meditação dos homens que fazem política nesta terra. Foi uma esplêndida lição de quanto valem a firmeza de caráter e o espírito criador, de quanto podem a serenidade, a bondade e o amor à justiça na vida pública do cidadão. Encarniçados adversários do Sr. Salgado Filho subiram às tribunas da Câmara e do Senado, com lágrimas nos olhos, para reverenciar-lhe a memória; e não houve um só orador que não deixasse bem patente, em seus discursos, que a perda do Brasil foi muito maior na morte do homem, que no desaparecimento do político, embora tenha sido êste dos mais eminentes da sua época. Com efeito, há outros e outros próceres, que gozam de popularidade nacional e prestígio partidário semelhantes à projeção que se reconhecia à personalidade do Sr. Salgado Filho e agora ficou comprovada com o seu falecimento. Mas, poucos terão, talvez, aquelas virtudes pessoais de fidelidade aos seus amigos, de lealdade para com os adversários, e de tolerância, gentileza e bondade que dedicava a todos que com êle tratavam.

Não foram protocolarmente comovidas, mas sinceramente emocionadas as palavras que se fizeram escutar, ontem, das tribunas da Câmara e do Senado, exaltando-lhe a figura e a obra política e administrativa. Por que o Sr. Salgado Filho foi um brilhante Senador, um extraordinário gestor das pastas do Trabalho e da Aeronáutica, um ativo Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro? Não: As homenagens dos Deputados e Senadores da República foram prestadas, sobretudo, ao homem que soube ser coerente em suas convicções e suas amizades, honrando os altos cargos que exerceu pela firmeza do seu caráter.

LEVANTARÁ FERROS O "GUANABARA".

Cumprindo um Cruzeiro de instruções deixará amanhã, o Pôrto do Rio de Janeiro, o navio-escola "Guanabara", com uma turma de aspirantes, em viagem de treinamento de mar, devendo regressar no dia 6. No dia 7 o navio-escola sairá novamente, com outra turma de aspirantes, para idêntica viagem de instrução regressando no dia 11. Mais duas viagens de mesma duração serão realizadas, a seguir, de forma a permitir que tôda a Escola passe por essa fase de trenamento de mar

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 98-1.° andar
Telefone: 42-3835
Residencia
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 80
Telefone: 45-5883

Racionamento de luz e gás em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 31 — (Asapress) — Em consequência da longa estiagem, a maior já verificada nestes últimos vinte anos, foi reduzida á metade a iluminação pública desta Capital. Drásticas medidas estão sendo tomadas para se economizarem água e energia eltrica.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

A ...
Banco Financial do Bras... S. A.
RUA DO OUVIDOR ...
7° ...

Câmara Municipal

* **A SESSÃO DE ONTEM FOI SUSPENSA EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DO SENADOR SALGADO FILHO**

Após a abertura dos trabalhos da sessão de ontem, pediu a palavra o Sr. Cotrim Neto.

Referindo-se á personalidade do senador Salgado Filho, cujos serviços ao país assinalou, sobretudo na formação da Fôrça Aérea Brasileira e na organização do primeiro Ministério da Aeronáutica, o orador propôs que a Camara, associando-se ao sentimento de pesar que o seu trágico desaparecimento produzira no espirito de todos os brasileiros, suspendesse os respectivos trabalhos, o que foi aprovado.

Para apresentar a solidariedade de seus partidos á homenagem requerida pelo pelo Sr. Cotrim Neto, falaram os Srs. Osório Borba, pelo P. S. B., Paes Leme, pela U. D. N., e Mercedes Dantas, pelo P. S. D.

Usaram ainda da palavra, os Srs. Alencastro Guimarães e João Machado. O primeiro discorrendo sôbre as virtudes pessoais e politicas do senador Salgado Filho e acentuando o grande pesar que a sua morte causara no seio do seu Partido, agora que mais se fazia necessária a continuidade da sua ação dedicada e proficua ao lado do respectivo chefe, senador Getúlio Vargas, e, o segundo, para apresentar uma indicaçao no sentido de ser dado pela Prefeitura, o nome do grande morto, a uma rua desta Capital. Como a indicação já estava assinada por todos os vereadores, solicitou, então, o Sr. João Machado, que a Mesa a considerasse como aprovada e a enviasse imediatamente ao Prefeito, para ser dada a providência nela sugerida.

CRONICA DO DIA

Segundo a "GAZETA" noticiou na sua edição de domingo, o novo Ministro da Justiça, Sr. Bias Fortes, teria sugerido ao Presidente da República, a conveniência de ser dada a chefia da Policia da Capital da Republica a um bacharel em Direito, substituindo, assim, o General Lima Camara naquelas funções.

Acrescenta a noticia, que o General Eurico Dutra teria tambem concordado com esse alvitre, e, porisso, o Sr. Bias Fortes já estaria com a escolha feita, dentro do seu justo critério.

Nesta crônica diária, em que tratamos sempre, com absoluta isenção de animos, dos multiplos assuntos que interessam de perto a vida carioca, não podemos deixar de consignar hoje o nosso mais veemente aplauso ao gesto simpático do novo titular da pasta da Justiça.

Constituiu sempre uma norma acertada, de quase todos os governos, escolher-se para a direção dos negócios da Segurança Pública, um cidadão que possuisse a mentalidade juridica capaz de bem servir aos altos interêsses do cargo e da população, no tocante á ordem e ao respeito integral ao direito e ás verdadeiras liberdades públicas. Porisso, tivemos á frente dêsse importante serviço, homens como Aureliano Leal, Cardoso de Castro, Alfredo Pinto, Germiniano da Franca e alguns outros de cujos nomes no momento não nos recordamos, mas, como êsses autenticos juristas.

Não temos nada que alegar contra a administração do General Lima Camara, cujo espirito sereno e ponderado todos reconhecemos. Mas, não podemos deixar de recordar também que, a não ser num caso excepcional da vida do país, certas funções públicas devem ser exercidas por cidadãos de capacidade especifica para cada caso. A chefia da Policia, por exemplo, nunca ficaria bem nas mãos de um engenheiro, de um médico ou de um militar, dêste principalmente, porque poderia parecer que se deseja dar, com isto, uma espécie de manifestação de fôrça, e um Govêrno bem intencionado, como realmente, tem sido o do General Eurico Dutra, não deve dar essa impressão desagradavel.

A rápida passagem de um magistrado pela chefia de Policia, após a derrubada da ditadura getulista, foi bem um exemplo magnífico de candura, respeito aos postulados da or

(CONCLUI NA PAG. 10)

De luto o Senado da República

— Sessão dedicada à dolorosa evocação de Salgado Filho —

Diversos oradores rendem as últimas homenagens dos partidos ao ilustre brasileiro

A sessão de ontem do Senado Federal, foi dedicada exclusivamente á dolorosa evocação do desastre de avião, em que perdeu a vida o Senador Salgado Filho, figura modelar de politico e estadista.

Presidiu aos trabalhos do Senado Federal o Sr. Plinio Pompeu que, depois de lido o Expediente, deu a palavra ao primeiro orador, Sr. Marcondes Filho, que pronunciou sentido discurso, dizendo que o Senado da República bem compreendia a infinita tristêsa e profunda emoção e, por isso mesmo, o desespêro espiritual com que se levantava para, em nome do P. T. B., comunicar aos seus pares a morte do ilustre Senador Salgado Filho, ocorrida no Rio Grande, em trágico desastre de aviação.

O Senador Marcondes Filho, fêz longo necrológio do ilustre homem público desaparecido, enaltecendo-lhe as qualidades de carater, a honradez, no desempenho de suas funções como Presidente da Companhia Nacional de Aviação, Ministro do Trabalho, Ministro da Aeronáutica, Ministro do Supremo Tribunal Militar, como deputado em 34 e Senador em 1945 e, ainda agora, como candidato a Governador do Rio Grande do Sul, pelo seu Partido.

Destacou ainda a vida politica de Salgado Filho, ao lado do trabalhador brasileiro e á certa altura afirmou:

"Salgado Filho foi, por isso, homem do povo, e, sobretudo, amigo dos trabalhadores brasileiros, porque os últimos anos de sua vida, ele os dedicou a estudar e defender os legitimos direitos do proletariado, a estabelecer com equilibrio e serenidade uma lei de simetria entre o capital e o trabalho, a fim de que, dentro da ordem, o Brasil possa progredir e atingir os seus altos destinos."

Mais adiante afirmou ainda o orador:

A morte de Salgado Filho, Sr. Presidente, é uma perda irreparável para os seus amigos que eram verdadeiras legiões, entre os quais quero destacar o corpo taquigráfico desta Casa e os jornalistas aqui credenciados, que me pediram juntasse ás minhas palavras as expressões sinceras e afetuosíssimas da homenagem dêstes trabalhadores ao Senador Salgado Filho.

A morte de Salgado Filho, Sr. Presidente, é uma perda irreparável para o Senado do Brasil, porque êle aqui constituia, sem dúvida, uma das figuras mais eminentes e um dos elementos mais seguros preclaros e clarividentes desta Casa do Congresso.

Ao terminar o seu brilhante discurso, o Sr. Marcondes Filho, assim se expressou:

Em nome do Partido Trabalhista Brasileiro, tenho a honra de solicitar de V. Exa. consulte esta nobre Casa para as seguintes providências;

Que se consigne na ata dos nossos trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento do Senador Salgado Filho;

Que seja nomeada uma Comissão para representar o Senado nas solenidades fúnebres que se realizam no Distrito Federal;

Que seja enviado á familia, um oficio, apresentando, em nome do Senado, as condolências pelo trágico desaparecimento de seu chefe.

E que se suspenda a presente sessão em homenagem ao preclaro brasileiro".

Falaram sôbre o ilustre morto, os seguintes senadores, representando os seus Partidos:

Camilo Mércio, representante gaucho — Alvaro Adolfo, pelo Partido Social Democrático, — Ferreira de Souza pela União Democrática Nacional — Evandro Viana, pelo Partido Social Progressista — Hamilton Nogueira, em nome da Bancada da Imprensa credenciada no Senado Federal — Fernando Tavora, pela Comissão das Fôrças Armadas — Vitorino Freire, pelo Partido Social Trabalhista — Góis Monteiro, pelas Fôrças Armadas do Brasil e Durval Cruz, pelo Partido Republicano.

O Presidente pôs em votação o requerimento do Sr. Marcondes Filho, sendo aprovado o mesmo e, por isso designou a comissão para representar o Senado Federal nos funerais, composta pelos Srs. Senadores, Marcondes Filho — Olavo Adolfo — Ferreira de Souza — Vitorino Freire — Durval Cruz e Evandro Viana.

Em festas, o Sindicato dos Taifeiros

O Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Maritimos, realizará amanhã, ás 20 horas, em sua sede á rua Senador Pompeu 122, uma sessão solene para posse da sua nova diretoria do Conselho Fiscal e do representante junto á Federação Nacional dos Maritimos, recentemente eleitos.

Para o centenário de José Mariano

A fim de participar das comemorações e ás homenagens que vão ser prestadas á memória de José Mariano, cujo centenário de nascimento transcorre, seguiram para Recife, em um Constelation da linha pernambucana da Panair do Brasil, acompanhadas pelo Capitão de Fragata, Levi Pena Aarão Reis, as Senhoras Georgina Carneiro da Cunha — Laura Carneiro da Cunha Aarão Reis e senhorita Lupe Carneiro da Cunha, da familia do destacado republicano.

Dia 4, com a mesma finalidade, seguirá para aquela Capital em outro Bandeirante da mesma emprêsa, o poeta Olegário Mariano.

TELEFONE CHAMANDO UM REPRESENTANTE DO ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMEÓGRAFO E FOTOSTATICAS



Tels. 23-5155 e 23-5232

A COPIADORA
(MARCA REG.)

A casa mais antiga no gênero — Fornece referências bancárias e de casas comerciais — Visite a nossa exposição de trabalhos executados

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Voto de pesar no T. S. E. pela morte do Senador Salgado Filho

Por proposta do Ministro Ribeiro da Costa, o Tribunal Superior Eleitoral, aprovou, unanimemente, um voto de pesar pelo trágico falecimento do Sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, senador da República e aposentado do Superior Tribunal Militar. O Dr. Procurador Geral da Repúlica esteve solidário com a homenagem.

SATÚRNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Combinações sorteadas em 31 de julho de 1950

VYP DNX PRT XPQ
WSV AQS EAB ZSS

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
ECONOMIZE E PROSPERE ADQUIRINDO TÍTULOS DA
SATÚRNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisição de títulos com Inspetores ou na sede social, à Avenida Rio Branco n. 116, 8.° andar, Caixa Postal 4238 — Tels. 52-3482 e 52-2883. Endereço Telegr. "GIGANTE" — Rio de Janeiro. — Agências e Sucursais em todo o País.

Ondino será apresentado hoje aos cracks do Bangu

OS CLASSICOS DO CAMPEONATO NO ESTADIO MUNICIPAL

MOSTROU O BANGU ser candidato real ao título

impressionaram os "mulatinhos rosados" — Zizinho, uma expressão e Ernani, grande arqueiro — O que foi a parada no Maracanã

Foi disputado domingo último no estádio municipal do maracanã, o torneio "Inicio" de 1950, em homenagem a crônica esportiva da cidade.

De um modo geral o torneio agradou a todos que compareceram ao estádio para aplaudir o seu clube predileto.

Como acontece todos os anos, este é um torneio cheio de surpresas e mais uma vez essas não faltaram, pois vimos um Bangu campeão, um "expressinho" de jovens combativos conseguirem o 2º lugar; Um Bonsucesso derrotar o América e o Olaria vencer dois jogos eliminando o Engenho de Dentro e surpreendendo o Botafogo. Bangu e Vasco que chegaram as finais foram de fato os quadros que melhor impressionaram a todos os presentes.

O Bangu, embora não apresentasse a sua fôrça máxima, pois não incluiu Rafanelli, Djalma e Mário, mostrou que é real candidato ao titulo máximo de 1950; Temos a certeza de que se o Bangu conseguir arranjar um centro-avante finalizador, dará muito trabalho a todos os seus adversários. Zizinho mais uma vez mostrou ser o cérebro da equipe ,armando tôdas as jogadas com precisão e passando de primeira. Também Ismael cumpriu um bom desempenho como ponta de lança.

No quadro do Vasco da Gama também destacaram-se: Ernani, que evitou o clube da colina de uma goleada, Laerte, Wilson, Lola e Lima, que demonstraram estar em grande forma. Os demais muito combativos, procurando acertar e não esmoreceram até o fim. Os resultados gerais dos 11 jogos, foram os seguintes:

1º Jogo — Canto do Rio x Bangu, juiz — Mário Viana.

1º tempo: 0x0.

Final 0x0

Na disputa dos penalties venceu o Bangu por 2x1.

Pelo Bangu bateu Sula, e pelo Canto do Rio, Carango.

Quadros:

BANGU — Luiz — Mendonça e Sula; Gualter — Mirim e Pinguela: Meneses — Zizinho — Joel — Ismael e Moacir.

CANTO DO RIO — Horácio — Alcides e Cosme; Edésio — Didi e Serafim; Vicente — Edimer — Raimundo — Carango e Almir.

Nêste jogo, embora o Bangu demonstra-se melhor desempenho não conseguiu abrir o escore, pois somente nos penalties foi decidido o cotejo.

2º Jogo — Bonsucesso x América juiz — Gama Malcer.

1º tempo 0x0.

Final Bonsucesso 1x0 goal de Cidinho.

Quadros:

BONSUCESSO — Manga — Vitor e Aumari; Cambui — Gilberto e Gato; Roberto — Maneco — Cidinho — Loca e Tomazinho.

AMÉRICA — Osny — Joel e Osmar; — Hilton — Osvaldinho e Godofredo; Natalino — Maneco — Dimas — Ranunfo e Jorginho. Nêste encontro o América foi surpreendido pela maior fibra do conjunto leopoldinense, que correu durante todo o jogo, e foi laureado pelo goal de Cidinho.

3º Jogo — Olaria x Engenho de Dentro, juiz — Carlos Monteiro (Tijolo) 1º tempo Olaria 1x0 goal de Alcino. Final Olaria 1x0.

Quadros:

OLARIA — Nilton — Amaro e Lamparina; Olavo — Moacir e Ananias; Jarbas — Alcino — Maxewell — Mical e Esquerdinha.

ENGENHO DE DENTRO: — Delamare — Perereca e Nilton; Orlando — Evaldo e Nozinho; Carrilo — Américo — Ataide — Valdir e Afonso.

O Engenho de Dentro, que foi o convidado especial para tomar parte nêste torneio, decepcionou, pois ainda é cedo para seus elementos disputarem certames de 1ª categoria.

4º Jogo — S. Cristóvão x Madureira juiz — Mário Viana.

1º tempo — Madureira 2x0 goals de Osvaldinho e Tampinha. Final 2x0.

Quadros:

MADUREIRA — Nenem — Mário e Bimba; Nelson — Herminio e Vladimir; Osvaldinho — Canelinha — Cardoso — Benedito e Tampinha.

S. CRISTOVAO — Marujo — Doutor e Torbis; Nelson — Geraldo e Olavo; Lino — Rato — Julio Amauri e Reginaldo.

O Madureira não encontrou dificuldades em abater o São Cristóvão em nenhum momento da luta ameaçou a cidadela guarnecida por Nenem.

5º Jogo — Bangu x Botafogo, juiz — Gama Malcher.

1º tempo — Bangu 1x0 goal de Zizinho. Final empate 1x1 goal de Braguinha. Na decisão por penalties, o Bangu venceu por 3x2. Pelo Bangu bateu Sula, e pelo Botafogo Braguinha.

Quadros:

BANGU — O mesmo do jogo com o Canto do Rio.

BOTAFOGO — Osvaldo — Santos e Indio; Rubinho — Avila e Richard; Valter — Geninho — César — Jaime e Braguinha. Este jogo foi disputado de igual para igual do principio ao fim, somente nos penalties logrou o Bangu vantagem.

6º Jogo — Flamengo x Bonsucesso, juiz — Tijolo.

1º tempo 0x0. Final Flamengo 1x0 goal de Helio.

Quadros:

FLAMENGO — Antoinho — Juvenal e Nilton; Biguá — Bria e Valter; Esquerdinha — Aloisio — Hélio Lero e Eliezer.

BONSUCESSO — O mesmo quadro que venceu o América, com apenas uma modificação, que foi Wilton no lugar de Loca.

Fazendo a sua primeira apresentação neste torneio o Flamengo não teve dificudade em abater o seu adversário.

7º Jogo — Fluminense x Olaria, juiz — Mário Viana.

1º tempo 0x0. Final 0x0.

Na decisão por penalties o Olaria derrotou o Fluminense por 3x2. Pelo Olaria bateu Amaro, e pelo Fluminense Didi.

Quadros:

OLARIA — O mesmo do jogo com o Engenho de Dentro.

FLUMINENSE — Veludo — Lafayette e Pinheiro; Valdir — Pé de Valsa e Flávio, Santo Cristo — Didi — Silas — Orlando e Tite. Este encontro foi disputado de igual para igual, mas como o Olaria possui um melhor batedor de penalties conseguiu o grêmio Bariri eliminar o Fluminense.

8º Jogo — Vasco x Madureira juiz — Gama Malcher.

1º tempo Vasco 1x0 — Ipojucan. Final Vasco 1x0.

Quadros:

VASCO — Ernani — Laerte e Wilson; João Martins — Lola e Jorge; Ferrinho — Ipojucan — Vasconcelos — Lima e Jansen.

MADUREIRA — O mesmo quadro que eliminou o São Cristóvão.



O Vasco logou vantagem logo no 1º minuto da luta e conseguiu garantir êste triunfo até o final.

9º Jogo — Bangu x Olaria, juiz — Tijolo.

1º tempo Bangu 1x0 — Ismael. Final 1x0.

Os dois quadros foram os mesmos dos prélios anteriores que disputaram.

10º Jogo — Flamengo x Vasco, juiz — Mário Viana.

1º tempo 0x0. Final 0x0.

Na decisão por penalties o Vasco conseguiu eliminar o Flamengo por 4x3.

Esta partida foi emocionante, principalmente na batida de penalties, na qual Jansen do Vasco bateu o primeiro para fora e foi subustituido por Lola que acertou os outros dois.

Esquerdinha do Flamengo acertou dois e perdeu um. Na 2ª série Lola perdeu um e acertou dois, enquanto que Eliezer do Flamengo perdeu dois e acertou um.

As equipes foram as mesmas dos jogos anteriores, sendo que o Vasco fez substituir Vasconcellos por Jair.

11º Jogo — (Final), Vasco x Bangu.

1º tempo 2x2 Final 2x2.

Prorrogação Bangu 1x0. O árbitro desta partida foi Tijolo que foi escolhido de comum acôrdo. Como auxiliares funcionaram Gama Malcher e Mário Viana.

Quadros:

VASCO — Ernani — Laerte e Wilson: Alfredo — Lola e Jorge: Ferrinho — Jansen — Carlinhos — Lima e Jair.

BANGU — Luiz — Mendonça e Sula; Gualter — Mirim e Pinguela; Menezes — Zizinho — Joel — Ismael e Moacir.

O Bangu abriu o escore por intermédio de Ismael. Um minuto após Carlinhos chutou, a bola bateu em Sula e tomou o fundo das rêdes.

Ferrinho desempatou 3 minutos depois e Zizinho de cabeça estabeleceu novo empate. Somente na prorrogação conseguiu o Bangu laurear-se campeão, graças a um goal de Menezes.

Alfredo foi expulso de campo no periodo inicial do prélio por desrespeito ao árbitro. A renda somou a importância de Cr$ .. 503.162,00.

Com êsse resultado o Bangu foi o campeão e o Vasco vice-campeão.

Esportes — GAZETA DE NOTICIAS

ONDINO assina hoje contrato com o Bangu

Ondino Vieira é nova a conquista do Bangu. Assinará contrato hoje pela manhã e assumirá suas funções ao lado de Aimoré.

Segundo informes colhidos pela reportagem Ondino Vieira será supervisor téc. no Bangu assim é que todos os departamentos desportivos do grêmio sub. ficarão sob sua responsabilidade sendo que o departamento de futebol será o mais visado por Ondino, onde êle ajudará a Aimoré. A partir de hoje Ondino estará em atividade no seu novo clube.

Haverá uma reunião no Estádio Proletário para a apresentação de Ondino não só aos dirigentes e atletas como também a elementos ligados ao clube suburbano. Estará presente também a crônica esportiva da cidade e se conhecerá assim os planos que serão traçados por Ondino para a presente temporada.

Esta foi mais uma das grandes conquistas que empreendeu o Bangu. Cremos que êste ano o Bangu fará muitas surpresas e é real candidato ao titulo máximo de 1950.



Ondino Viera que hoje será apresentado oficialmente aos jogadores do Bangu

Homenageada a Secretaria da FIFA

A C. B. D. prestou expressiva homenagem à senhorita Marta Kurmaa, secretária da F. I. F. A. e que embarca hoje de regresso à Suiça. Nessa oportunidade foi-lhe oferecido um broche como recordação de seu trabalho desenvolvido durante o Campeonato do Mundo.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

Contra Tijolo -- os dirigentes do Vasco

Chenille continuou a sua série de vitórias levantando o «Raphael de Barros»

Chatelaine, Oculta, Don Pancho, Sara Benhardt, Brown Boy, Alá e Scarlet Orb, os demais favoritos

Está de luto o turf nacional, com o desaparecimento trágico do Ministro Salgado Filho, vitimado no sul do país por tremenda catástrofe da aviação. Político proeminente, homem público dos mais notáveis e turfman por excelência, o senador Salgado Filho soube ser sempre um grande realizador, de uma eficiência marcante, marcante, desfrutando por isso mesmo largo e merecido prestígio quer onde estivesse a prestar valiosa colaboração da sua inteligência fulgurante.

Quis o destino que o ex-Presidente do Jockey Clube Brasileiro tivesse morte idêntica a de Linneo de Paula Machado.

Dois destinos iguais — na vida e na morte.

..Foram realizadores notáveis na grande obra do majestoso Hipódromo da Gávea, e findaram os seus derradeiros dias vítimas da aviação brasileira.

• •

Como prova principal da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea, residiu o Prêmio "Rafael de Barros".

Chenille, uma platina da quatro anos, foi a vencedora, marcando o bom tempo de ... 97 1/5 para a milha, muito firme. A pensionista do Stud 20 de Março, que teve magistral direção de Arthur Araújo, aumentou assim, a sua série de vitórias no majestoso prado da Gávea. Amy conseguiu no final dominar Helas, por pescoço, sòmente por ter o pilôto Francisco Irigoyen levantado a sua montada antes de cruzar o disco. CHATELAINE e SARAH BERNHARDT sagraram-se sob a direção de Francisco Irigoyen vencendo os demais páreos os animais OCULTA, DON PANCHO, BROWN BOY, MA' e SCARLET ORB no encerramento do "meeting".

Evidentemente, a vitória de Scarlet Orb registra para os anais do turfe nacional, mais uma vergonha, uma vez que, na sua última apresentação em pista de grama leve, foi sexto, péssimo, para Laturno.

Ante-ontem, porém, a pensionista de Mário de Almeida mostrou excelente estado, tendo o seu condutor, no final, feito pose para a assistência. Não podemos compreender como em tão curto prazo de tempo, um animal consiga melhorar consideràvelmente, a ponto de ganhar tão fácil dos demais adversários.

Eis o resultado técnico das provas de ontem, realizadas na Gávea.

—

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. P.).

1º — Chatelaine, 57 quilos, F. Irigoyen;

2º — Lupina, 56 quilos, O. Ullôa;

3º — Fair Lady, 56 quilos, L. Rigoni.

Tempo: 85" 4/5.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 70,00

Dupla 24 .. .. Cr$ 63,00

PLACES

Não houve.

Tratador — Juan Zuniga.

Proprietário — Stud Seabra.

Criadores — Roberto e Nelson Seabra.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 395.480,00.

—

Nuvem correu de ponta seguida por Lutecia. Na entrada da reta Chatelaine em violento "rhush" assumiu a vanguarda, deixando completamente acabada Nuvem, que ainda perdeu o segundo e terceiro pôsto.

—

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (G. L.).

1º — Oculta, 55 quilos, J. Mesquita;

2º — Camapuan, 53 quilos, A. Brito;

3º — Oistria, 55 quilos, O. Ullôa.

Não correu: Vivianne.

Tempo: 80" 2/5.

Diferenças: 1 corpo e meio corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 50,00

Dupla 31 .. .. Cr$ 38,00

PLACES

Cr$ 35,00 e Cr$ 56,00.

Tratador — Gonçalino Feijó.

Proprietário — Valdemar Monteiro.

Criador — Serviço de Remonta e Veterinária do Exército.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 498.790,00.

—

A partida foi dada depois de soar a sirene, com Camapuan na dianteira seguida de Oistria, Oculta, La Clenia e Etsegi. Na reta Oistria atacou o ponteiro, sem sucesso, enquanto por dentro, junto a cêrca, Oculta levava a melhor deixando Camapuan formar a dupla.

—

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.).

1º — Don Pancho, 56 quilos, I. Souza;

2º — El Toro, 56 quilos, A. Barbosa;

3º — Cigana, 54-52 quilos, I. Pinheiro.

Não correu: Ouro Preto.

Tempo: 59" 4/5.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 51,00

Dupla 13 .. .. Cr$ 66,00

PLACES

Cr$ 20,00 e Cr$ 31,00.

Tratador — Manuel de Sousa.

Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.

Criador — Epaminondas Santos.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 871.060,00.

—

Cigana e Don Pancho comandaram o lote, e logo depois o pilotado de Inácio levava a melhor com alguns corpos de vantagem. El Toro correndo muito no final, sobrepujou Cigana.

—

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 (G. L.).

1º — Sarah Bernhardt, 50 quilos, F. Irigoyen;

2º — Albardão, 56-54 quilos, J. Tinoco;

3º — Cojuba, 50 quilos, C. Moreno.

Não correu: Camelot.

Tempo: 90" 2/5.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 37,00

Dupla 23 .. .. Cr$ 39,50

PLACES

Cr$ 11,50 e Cr$ 15,00.

Tratador — Júlio Carrapito.

Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.

Criador — Apaminondas Santos.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.119.110,00.

—

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 (G. L.).

1º — Brown Boy, 52-51 quilos, C. Moreno;

2º — Veludo, 56 quilos, P. Simões.

3º — Barcelona, 56 quilos, F. Irigoyen.

Não correram: Aquila e Rio Verde.

Tempo: 81" 4/5.

Diferenças: 3 quartos de corpo e 5 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 131,00

Dupla 24 .. .. Cr$ 95,00

PLACES

Cr$ 20,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00.

Tratador — Adair Feijó.

Proprietário — Carlos Mário Taberet A. Feijó.

Criador — C. G. de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.128.810,00.

—

Dada a partida, Jeffy e Bosphorino apareceram lutando pelo primeiro pôsto, com os demais nos derradeiros postos. Na entrada da reta Brown Boy lançado por fora dominou os ponteiros, enquanto Veludo, junto a cêrca interna firma-se na dupla.

—

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.) — Betting.

1º — Má, 54-51 quilos, P. Tavares;

2º — Urubixaba, 56 quilos, L. Rigoni;

3º — Mistico, 56 quilos, M. L'Olliveira.

Não correram: Jurujuba, Strategy, Leblon, Ocol e Anacreon.

Tempo: 59" 1/5.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 71,00

Dupla 34 .. .. Cr$ 33,00

PLACES

Cr$ 21,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 39,00.

Tratador — Mário de Almeida.

Proprietário — J. J. Seabra Neto.

Criador — A. J. Peixoto de Castro.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.241.220,00.

—

Apareceram na reta vários animais num mesmo plano, para logo destacar-se Má, seguida de Urubixaba a tècruzar o disco. O terceiro foi decidido no "photochart" em favor de Mistic.

—

7º páreo — Prêmio "Rafael de Barros" — 1.600 metros — Cr$ .. 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 (G. L.) — Betting.

1º — Chenille, 56 quilos, A. Araújo;

2º — Amy, 62 quilos, P. Vaz;

3º — Helas, 57 quilos, F. Irigoyen.

Não correram: Fuerza Bruto, Perget e Sans Route.

Tempo: 97" 1/5.

Diferenças: 2 corpos e pescoço.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 44,00

Dupla 13 .. .. Cr$ 48,00

PLACES

Cr$ 18,00 e Cr$ 21,00.

Tratador — Salvador Antonucci.

Proprietário — Stud 20 de Março.

Importador — Stud 20 de Março.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.180.840,00.

—

Ao ser largo depois de ter soado a sirene, La Flèche assumiu a vanguarda, com Chenille, Helas, Mugalla Pluma e Amy, ordem que se conservou até a populares, onde Chenille dominou firme, deixando Amy e Helas nos segundo e terceiro lugar. A falta de interêsse de Irigoyen pelo segundo pôsto foi visível.

—

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — (XV Handicap Especial) — "Bernardino Moreira de Andrade" — Betting.

1º — Scarlet Orb, 54 quilos, P. Simões;

2º — Curupay, 54 quilos, E. Ferreira;

3º — Idealista, 52-53 quilos, J. Mesquita.

Não correu: Sans Route.

Tempo: 96" 1/5.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.

RATEIOS

Dupla 13 .. .. Cr$ 114,00

Vencedor .. .. Cr$ 55,00

PLACES

Cr$ 27,00, Cr$ 22,50 e Cr$ 41,50.

Tratador — Mário de Almeida.

Proprietário — J. J. de Figueiredo e J. J. Santos.

Importador — Atilio Iraleguy.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.242.400,00.

—

MOVIMENTO GERAL DAS [illegible]

Cr$ 7.[illegible],00.

—

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ [illegible],00.

—

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso Simples

27 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 1.280,00.

Concurso Duplo

3 vencedores, com 11 pontos — Cr$ 12.769,00.

—

Levantado o "Starting-gate", El Campeador disparou com Scarlet Orb no seu encalço. No início da reta o pilotado de Simões foi para a frente com facilidade, deixando Curupay e Idealista nas outras posições.

—

"BETTING" JOCKEY CLUB

Comb.: (14-1-8) — 9 vencedores — Cr$ 1.251,00.

—

"BETTING" ITAMARATI

Simples

72 vencedores — Cr$ 1.105,00.

—

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (14-11) (1-5) (6-1) — 19 vencedores — Cr$ 12.569,00.

Apuvo a esperança dos nacionais no «Grande Prêmio Brasil»

Como trabalhou na manhã de ontem o pensionista de Manoel de Oliveira

Prosseguem animados os trabalhos para o "Sweepstake" de domingo próximo. Na manhã de ontem, Apuvo, o nacional do Stud Penteado esteve na pista de areia levando no seu dorso Osvcido Ullôa, que produziu um bom exercício agradando aos seus responsáveis. O pensionista de Manuel de Oliveira fêz os 3.040 metros em 202" 3/5 (suave), os 2.040 em 136" 1/5, os primeiros mil metros em 70" 2/5 e os primeiros 1.440 em 99". Indagamos de Ullôa por que havia trabalhado apenas suave, tendo nos respondido ser ainda cedo para um trabalho apurado. Tinha muita confiança em Apuvo e no seu derradeiro apronto seria submetido a rigoroso trabalho. Disse ainda que estava esperançoso em ver o cavalo que montará no G. P. "Brasil" levantar a maior prova do turfe carioca, repetindo assim, os feitos conquistados com Albatroz e Helíaco.

Doenças da nutrição

EMAGRECIMENTO

OBESIDADE

ALERGIA

DR. GIL COSTA

ESPECIALISTA

R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C.º - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

Os trabalhos na semana do "Swepstake"

Os trabalhos na manhã de ontem, foram movimentadíssimos, comparecendo às pistas inúmeros animais inscritos nas três reuniões da semana gorda do Grande Prêmio "Brasil".

Apuvo trabalhou suave; Manguari esteve melhor desta vez; Ka-Lavinia e Nimrod foram regulares.

Eis os exercícios anotados pela nossa reportagem:

NIMROD — A. Araújo — 2 partidas de 1.000 metros, sendo a 1ª em 66" 1/5 e a 2ª em 62";

APUVO — O. Ullôa — 1os. mil metros, em 70" 2/5, 1os. 1.440 metros, em 96", 2.040 metros, em 136" 1/5 e 3.040 metros, em 202" 3/5 (suave);

K. LAVINIA — O. Rosa — 3.000 metros, em 200", últimos 2.000 metros, em 130", últimos 1.000 metros, em 63", BRUXA (R. Garcia) esperou nos 1.600 metros (juntos), em 101" 3/5;

RADAR — F. Ingoyen — 2.040 metros, em 137", 1.600 metros, em 108" 2/5;

GLOBO — D. Moreira — 1.800 metros, em 128", 1.600 metros, em 105", GALLIANI (C. Sousa), esperou nos 1.600 metros e perdeu;

CORAJE — E. Castillo — 2.000 metros, em 130" (grama);

MANGUARI — C. Pereira — 3.040 metros, em 205", 1.000 metros, em 70", últimos 2.040 metros, em 135", última milha, em 104" 4/5;

FOXAJAX — Ribas — 2.040 metros, em 135", 1.600 metros, em 10[illegible]";

FULANO — E. Moreira — 1.500 metros, em 98" 2/5;

JERUQUI — A. Ribas — 1.500 metros, em 96";

LUMEN — Rigoni — 1.500 metros, em 100" 4/5;

MON REVE — Simões — 1.500 metros, em 96" 4/5;

EU — U. Cunha — 1.400 metros, em 93";

MURMANKS — L. Coelho — 1.300 metros, em 82" 3/5;

MARINHA — C. Moreno — 1.500 metros, em 98";

FORMIGA — J. Costa — 1.400 metros, em 91";

FAIRFAX — E. Castillo — 1.500 metros, em 97";

LOIO — Rigoni — 1.400 metros, em 90" 3/5;

CATI — C. Moreno — 1.800 metros, em 121";

OUROPOUCO — Câmara — 1.400 metros, em 91";

DON JOSE' — Mesquita — 2.400 metros, em 161" 1/5;

HASTALUEGO — Moreno — 1.300 metros, em 85" 3/5;

ARROZ DOCE — L. Coelho — 1.200 metros, em 79" 1/5;

SAQUAREMA — Lad — 1.300 metros, em 87" 3/5;

MARACAJU' — C. Moreno — 1.600 metros, em 104" 1/5;

ABUNAN — E. Coutinho — 1.300 metros, em 88";

KURDO — Lad — 1.400 metros, em 91" 1/5;

SARABELA — L. Coelho — 1.400 metros, em 91" 1/5;

PARLAMENTO — C. Sousa — 1.400 metros, em 90" 3/5;

LOHENGRIN — O. Castro — 1.500 metros, em 100";

MANDI — Castillo — 1.500 metros, em 96" 3/5;

CABANA — J. Tinoco — 1.500 metros, em 98";

INVICTUS — L. Meszaros — 1.600 metros, em 105" 3/5;

GUARUMAN — Castillo — 1.500 metros, em 101";

OCRE — Marcel — 1.400 metros, em 89" 2/5;

PORTUGAL — J. Martins — 1.400 metros, em 94";

DIAVOLA — Câmara — 1.400 metros, em 93";

PORANGA — Ribas — 1.200 metros, em 78" 2/5;

[illegible]PO — M. Coutinho — 1.400 metros, em 90";

DALMATA — M. Mota — 1.400 metros, em 90";

URENO — J. Costa — 1.600 metros, em 108" 2/5;

FILANTRA — I. Pinheiro — 1.600 metros, em 10[illegible]";

LUAR — O. Tomaz — 1.200 metros, em 77";

[illegible] — A. Araújo — 1.600 metros, em 10[illegible]";

SALPICADA — Ribas — 1.500 metros, em 97" (grama);

D. CRISTINA — Tinoco — 1.400 metros, em 9[illegible]";

SKETCH — Tinoco — 1.200 metros, em 74" 3/5 (grama);

GAIO — Mota — 1.300 metros, em 86";

ARGONAUTA — Rigoni — 1.400 metros, em 90";

LANDA — Chirino — 1.400 metros, em 88" 2/5 (grama);

ELIDE — A. Araújo — 1.500 metros, em 94" (grama);

ALBURIM — Salomão — 1.400 metros, em 91" 1/5;

HONG KONG — Tinoco — 1.400 metros, em 92";

DRILIA — Ribas — 1.600 metros, em 108";

DON PADIJA — C. Isario — 1.600 metros, em 105";

RABULA — L. Leite — 1.400 metros, em 94";

TORPEDO — E. Castillo — 2.040 metros, em 131" 3/5;

ACIRAM — D. Moreira — 2.040 metros, em 131";

LEBLON — P. Simões — 1.400 metros, em 90" 2/5;

IMPAVIDO — E. Castillo — 1.600 metros, em 104" 2/5;

MASTER — Ullôa — 1.000 metros, em 61" 3/5 (grama);

SELVATICO — D. Moreira — 1.400 metros, em 90";

ALVACENTO — F. Madalena — 1.000 metros, em 70";

COUZINET — D. Moreira — 1.500 metros, em 97" 3/5;

SCELTRO — Moreno — 1.300 metros, em 87" (suave);

INCAUTO — I. Pinheiro — 1.400 metros, em 94" 2/5;

EM PARELHAS

GOLDENA — Lad e FINE STAR — U. Cunha — 1.300 metros, em 85", juntos;

PUNITAQUI — H. Alves e LAURINA — Rigoni — 1.400 metros, em 90" (melhor para Laurina);

DENBIRU' — Linhares e BON CRACK — Moreno — 1.400 metros, em 91" 4/5;

SATIRO — Benitez e MAGOA — A. Araújo — 1.400 metros, em 93";

MY LOVE — Castillo e ALGARVE — J. E. Ullôa — 1.400 metros, em 89" 2/5;

HOLKAR — J. Araújo e JAMARY — U. Ullôa — 1.400 metros, em 88" 2/5;

MEDEIAS — Câmara e GORGONA — J. Mesquita — 1.400 metros, em 90" 2/5;

J. MESQUITA — 1.400 metros, em 90" 2/5;

OSCULO — Marcel e LIPARI — U. Cunha — 1.400 metros, em .. 90" 1/5;

MAGGY — O. Ullôa e MONTE CASTELLO — S. P. Ribeiro — 1.400 metros, em 91";

ONDINO — J. Mesquita e NOTICIA — J. Martins — 1.300 metros em 85";

ILLIADA — Leighton e JANGADEIRO — O. Castro — 1.600 metros, em 105";

LILY — Ullôa e LOVELACE — S. P. Ribeiro — 1.500 metros, em 97" 2/5;

ITUANO — Coutinho e IBERICO — C. Brito — 1.500 metros, em .. 97" 2/5.

Trezentos e sessenta e seis inscrições

Formam os três programas da semana do "Grande P. Brasil"

A Comissão de Corridas confeccionou para as corridas da semana di G. P. "Brasil", três excelentes programas formados por vinte e um páreos equilibrados, com trezentos e sessenta e seis inscrições seguintes:

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Ouzada 56 — Crícaré 54 — Popova 56 — Toé 58 — Iral 56 — Arsenal 58 — Seu Aniceto 54 — Fanita 50 — Lizete 52 — Bourgo 54 — Follador 54 — Polidor 58 — Hipias 56 — Libio 56 — Mi Chiquita 56 — M. Branco 56.

—

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pêso: 56) — Dona Cristina — Ninfa — Jurema — Baleia — Pmt — Bizarra — Flag Star — Diva — Dama — Etincelle e Miragem.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — (Pêso: 56) — Lobelia — Luisiana — Miteno — Formiga — Cigana — Tempestuosa — Bongá — Florena — Vitória do Palmar — Algariada — Saralegre e Dalmata.

—

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Tupiara 56 — Relâmpago do Sul 56 — Linda Dona 56 — Holland 52 — Night Club 56 — Sensação 50 — Incauto 56 — Denbiru 56 — Lacio 56 — Dracula 52 — Miriamito 58 — Betraco 56 — Olympus 58 — Bisquelo 56 — Areia 56 — Cozarion 54 — Vavau 52 — Galarin 54 — Riachão 58 e Maresia 54.

—

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Beting) — Mon Rêve 58 — Abunan 58 — Jaguarão 58 — Barroré 56 — Jaguari 58 — Petenho 58 — Topasio 58 — Jaguaribe 58 —

(Conclui na pág. 7)

Súmula do Torneio Início
O que houve de melhor no Maracanã

PLACARD

Confirmou-se a previsão, o Torneio Início, disputado na tarde de domingo, se constituiu num sucesso espetacular. Numa verdadeira festa a qual nada faltou: nem a combatividade dos atletas, a [illegible] das arbitragens, e o entusiasmo do público. Aliás, neste particular, deve-se dizer que o público, numa completa demonstração de solidariedade, abarrotou o estádio municipal, proporcionando uma renda gigante, que ultrapassou a casa dos 500 mil cruzeiros. A imprensa tem o dever de dizer muito obrigado, a êsse público que correspondeu mais uma vez, dando sua mão aos homens da crônica desportiva.

Tecnicamente o espetáculo também agradou, porque as equipes se empenharam com grande empenho em busca da vitória. A sequência de emoções teve início as 12 horas, prolongando-se até cerca das 18 horas, o que significa dizer que o publico teve futebol e mais futebol para assistir E por dez cruzeiros.

Um dos pontos de sensação no Torneio foi a decisão de várias partidas pelo critério dos penaltis, fazendo vibrar a torcida. Cada tiro que ia ser desferido de 11 jardas, era um frenesi no meio da multidão. Entrará a bola? Não entrará? As perguntas tinham logo resposta!..

E vinha o delirio!

Enfim, houve de tudo, para agradar ao torcedor, na disputa do Torneio Inicio. Se alguma coisa se pode citar, como capaz de quebrar a perfeição, esta é a expulsão de Alfredo, do Vasco. Mas o resto foi tão bom, que é melhor esquecer.

O Torneio Início de 1950, disputado no Estádio Municipal do Rio de Janeiro, foi realmente a "festa do futebol da cidade". Um grande publico, cerca de 50 mil pessoas, uma renda fabulosa [illegible], e uma série de competições marcadas pelo sêlo da emoção e do entusiasmo. A festa do futebol da cidade marcará época, meus amigos. Porque inclusive o aspecto disciplinar foi mantido, e um senão apenas — a expulsão de Alfredo — não chega para empanar o brilho de uma festa que se coroou do mais completo sucesso. Bangu, Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo foram os clubes que renderam de acôrdo com a sua possibilidade. Frise-se que o Fluminense e o Botafogo foram eliminados respectivamente pelo Olaria e Bangu, por penalties. Não corresponderam suficientemente a expectativa, o Canto do Rio, América, São Cristóvão e especialmente o Engenho de Dentro. O Olaria, Madureira e Bonsucesso, êstes, trabalhando com sobriedade, produziram atuações que superaram o julgamento da platéia. Sagrou-se vencedor do Torneio, o Bangu. Triunfo justo e merecido, porque foi mais presente na cancha, porque dominou o seu adversário, e apresentou a sua melhor exibição desta sua nova fase, sob a estupenda inspiração de Zizinho. Além do sucesso do publico, da renda, houve em Maracanã, um espetáculo extra. Foi o jogador Zizinho, o player mais notável do torneio, o mais hábil, valendo por si só, quase todo o espetáculo. Zizinho é o embaixador do futebol. O melhor jogo foi a peleja final, entre o Bangu e o expressinho do Vasco. O rei dos batedores de penalties foi Amaro, do Olaria, que não perdeu um tiro. O melhor goleiro Ernani do Vasco e Alberto da Gama Malcher o árbitro que se destacou. Aí está portanto, um resumo do Torneio Inicio de 1950, levantado brilhantemente pelo Bangu.

Venceu a Atlética do Grajau conquistando o título máximo

Numerosa assistência, ontem a noite, superlotou as dependências do Estádio "Hugo Padula" a fim de acompanhar o desenrolar da sensacional peleja entre

Ontem se definiu o campeonato de basquetebol

as equipes do Atlética do Grajau e Fluminense. O "five" do Atlética de Grajaú, que cumpriu excepcional campanha durante todo o transcurso do certame, somente sendo derrotado pela equipe da estrêla solitária, conseguiu levar de vencida o quadro tricolor, e sagrando-se campeão da cidade. O resultado foi o seguinte: Atlética do Grajau 22 e Fluminense 18. Atuaram pelo "time" vencedor: Rui — Helinho — Cleto — Passarinho — Montanha e José Luiz e pelo vencido: Vinicius — Jiusete — Getulio — Almir — Fábio — Coce — Rui e Nelson. Funcionaram como árbitros da peleja, César Pôrto e Ney Sodré.

EXPLICA-SE O SR. BARASSI

Regressou o Sr. Barassi, de Buenos Aires apresentando-se a C.B.D. onde procurou esclarecer um mal entendido que provocara certo mal estar, em consequência de uma entrevista que lhe fôra atribuida com a afirmativa de que se a Argentina tivesse comparecido ao Campeonato do Mundo teria levantado o titulo. O Sr. Barassi declarou que em suas palestras não só com dirigentes argentinos como também com representantes da imprensa lamentara a ausência da representação argentina que sem duvida alguma teria contribuido para o maior bilho do importante certame.

Monteiro declara:
"Expulsei ALFREDO porque fui ofendido"

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Julho de 1950

M E I
H D B
E F H
R I C
Q S V
V Q N

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

Estamos com a temporada oficial de 50 iniciada, aliás de forma auspiciosa. Aquela soberba festa de ontem no Maracanã aquele desfile de quadros bem treinados, alguns ainda ressentindo-se da falta de atividade, outros na plenitude de suas qualidades tecnicas. Um Torneio que se assemelhou, sem duvida alguma, a uma liquidação de magazin, com jogo para todos os preços e na verdade, todos pelo padrão, bem baratinho, para satisfazer a todos. Agora os clubes devem pensar melhor, devem ter observado as suas falhas nos times, procurarão corrigi-las e iniciar, cheios de esperanças, essa corrida sensacional em busca do titulo maximo da presente temporada.

MONTEIRO JUSTIFICA A MEDIDA EXTREMA

Ao público que assiste de longe ao desenrolar dos jogos, possa deser recebido, muitas vezes, um fato, um detalhe que só mais tarde vem ser devidamente esclarecido. Assim aconteceu ontem. Alfredo foi o único jogador expulso durante a serie de onze jogos, de ontem no Maracanã. De longe parecia não ter havido razão para justificar a medida extrema. Carlos de Oliveira Monteiro, entretanto, explicou que expulsou Alfredo porque tinha sido ofendido pelo jogador antes da expulsão e já havia sido advertido anteriormente.

Serafim ficará inativo um mês

Serafim contundiu-se seriamente durante o Torneio Inicio, ontem, tendo luxado o braço durante o jogo com o Bangú. Compareceu a exame de Raio X não sendo positivada a suspeita de fratura. Serafim deverá permanecer inativo durante um mês. Os contestienses deverão treinar quinta feira em Caio Martins. Claudio foi contratado e outros elementos como Lupercio, Limoeiro, Wagner e o proprio cãopivot Claudio terão a sua situação legalizada para fazer a sua estreia

ESPORTES DIVERSOS

De Luiz Fernando

Atletismo

Na pista do Fluminense e dentro do Calendario da Federação Metropolitana de Atletismo foi realizada na tarde de domingo, a primeira competição do "Troféu Imprensa".

O atleta Raimundo Rodrigues, do Botafogo, foi o 1º colocado com 3.010, pontos seguido de seu companheiro de clube Geraldo de Oliveira, com 2.915. Em 3º lugar, classificou-se o vascaíno Wilson Carneiro, com 2.889

Por equipe o Botafogo foi o vencedor, com 37 pontos perdidos, seguido do Vasco, com 38 e do Fluminense com 45 pontos perdidos.

Natação

O Icaraí laureou-se na primeira competição de Infanto-Juvenis da presente temporada. Esta competição foi realizada na piscina do Bangu, e embora não fossem batidos nenhum recorde, as provas agradaram bastante todos os presentes.

A equipe local também impressionou bastante e conseguiu um honroso 3º lugar.

Os resultados gerais por pontos foram os seguintes:

	Pontos
1º — C.R. Icaraí	248
2º — Tijuca T.C.	122
3º — Bangu A.C.	86
4º — Fluminense F.C.	82
5º — S. Teresa P.C.	61
6º — Vasco da Gama	45
7º — Botafogo F.R.	30
8º — C.R. Flamengo	28
9º — C.R. Gragoatá	23
10º — 10º — C.R. Guanabra	21
11º — América F.C.	16

CICLISMO

Na tarde de ontem, foi disputada a segunda competição internacional de ciclismo, promovida pelo Vasco da Gama, com partida e chegada no estádio da colina de São Januário e percurso pela nova estrada Rio-São Paulo até Morro Agudo e volta.

Competiram os campeões portugueses, além de destacados valores cariocas, Paulistas e mineiros.

Uma grande multidão presenciou no estádio a chegada da Prova, quando cada participante teve de cumprir 30 voltas na pista para terminar o percurso.

O resultado final foi o seguinte: Vencedor — João Lourenço, campeão de Portugal; 2º lugar — Fernando Jorge Moreira, campeão de Portugal: 3º lugar — André Ribô Contente, do Vasco da Gama; 4º lugar — Orquiz dos Santos, do Vasco da Gama, e 5º lugar — Serafim Boltempe, de São Paulo, seguindo-se os demais.

O vencedor cumpriu o percurso em 4 horas e 13 minutos.

Automobilismo

Fangio venceu o circuito automobilistico da Suiça. Em 2º lugar chegou Farina da Itália.

A nota de desagrado desta competição foi o acidente com Viloresi, que derrapando com o seu carro matou 4 espectadores e feriu outros tantos. Do desastre Viloresi saiu ferido e encontra-se em estado grave.

Na presidência do Bonsucesso o Sr. Clarimundo Rabelo

O Bonsucesso comunicou à entidde carioca que o Sr. Clarimundo Rabelo assumiu a presidensia do clube em virtude de licença solicitada pelo presidente.

Escute Hoje na SUA PRA-9

As 13 horas,
mais uma audição de
"PAISAGENS DE PORTUGAL"
PROGRAMA ENDEREÇADO
A BRASILEIROS E PORTUGUESES

OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

TURFE

(Conclusão da 6ª pág.)

Assalto 58 — Japú 56 — Porunga 56 — Petibiriba 58 — Maracajá 58 — Rabula 52 — Chiclet 58 — Itamoji 58 — Mirim 56 — Perfilouco 58 — Eton 52 — Como Oni 58 — Bombo 52 — Jalisco 58 e Waldorf 58.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Estalo 56 — Brutus 50 — Sky 50 — Guanumas 56 — Lumen 58 — Carinho 52 — Saquarema 50 — Cacré 52 — Lips 56 — Haramuja 58 — Cousinet 52 — Vateo 58 — Pelicara 52 — Alok 50 — Peri-Peri 58 — Alecrim 56 — Pacaiano 58 — Hunter Prince 58 — Sing Sing 54 — Guelfo 50 — Al Arure 48 e Hipócrita 50 e Helper 50

7º páreo — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting) — Segundito 49 — Rio Verde 51 — Cumberland 58 — Alvor 49 — Hausto 60 — Acirana 60 — Malandro 53 — Fogo Bravo 49 — Egeu 58 — Idealista 60 — Mustafá 56 — Palmar 49 e Luetzown 53.

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Marinho 54 — Comtesse 54 — Gazconha 58 — Saraduna 54 — Onéa 54 — Goldena 54 — Maggy 54 e Monte Castello 51.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pêso: 56) — Alvanel — Brejo — Libano — Real — Chefe — Welcome — Tarascon — Egregious — Vendaval — Patife — Caranahy — Chumbo — Belmont — Park — Chapelão — Noviço — Charão — Fidalgo — Fausto — Morocho — Mundú — Incendiário — Júnior e Thunderboldt.

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Pêso: 55) — Campuan — Ostria — Macaúba — Lacinta — Dona Sinhá — Gold Mary — Kamar — Home Fleet — Maud — Ciaceta e Bicuiba.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Intrépido 51 — Arari 56 — Minguinho 54 — Cravador 54 — Veludo 56 — Rio Verde 58 — Piranta 50 — Fogo Bravo 58 — Frontal 50 — Brown Boy 56 — Bosphorino 52 — Corretor 54 — Loni Polar 52 — Eeclero 52.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Negra Marta 48 — Guanumbi 50 — Indico 50 — Alver 58 — Lipari 52 — Hong Kong 56 — Leste 56 — Hispano 56 — Jacui 54 — Cairo 50 — Urano 52 — Dulipé 50 — Vaico 50 — Botafogo 54 — Pury 56 — Carlos Magno 54 — Ilhada 50 — Atroz Doce 50 — Grisú 56 e Ibicuhy 50.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting) — Lamêgo 54 — Parlamento 58 — Don Padilja 54 — Jurujuba 56 — Moralim 58 — Marcelo 54 — Edelfa 51 — Tarquerni 56 — Cali 54 — Pilanira 54 — PArico 54 — Itameji 52 — Vila Franca 58 — Bosphorado 58 — Maco 56 — Ibis 54 — Hazy 51 — Iman 54 — Mágoa 51 — Jangadeiro 56 — Frontal 56 — Fra Diavolo 54 — Urubixaba 56 — Boneca 56 — Pelotão 58 e Leblon 56.

7º páreo — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — (XVI Handicap Especial) — Betting — Lucanor 50 — Globo 52 — Giro 53 — Magali 54 — Torpedo 51 — Radar 58 — Literal 51 — Don José 49 — Guaraz 59 — Retang 56 — Laturno 52 — Egeu 53 — Puntiaqui 51 — Amy 56 — Foxajax 54 — Macanudo 48 — Idealisto 50 — Teddy 52 e Suspect 57.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting) — Argonauta 56 — Scarface 56 — Reuno 56 — Topi 56 — Cajaiba 54 — Islete 58 — Juruqui 58 — Lolo 58 — Galliani 58 — Attacker 56 — Florete 56 — Lupina 54 — Leuca 54 — Inicio 58 — Don Pancho 56 e Ronon 56.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Pêso: 55) — Gangape — Guayanaz — Karoolito — Guambi — Galo — Tati — Frutuoso — Gengibre — Ziaguro — Osman — Pirajuí e Murmansky.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Pêso: 56) — El Toro — Alpino — Ouro Preto — Fairfax — Rochester — Cherife — Guama — Impacto — Lampo — Javali — Baluarte — Lohengrin — Itibano — Ibérico — Fulano e Fardani.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Coraliaco 56 — Jasmineiro 58 — Kurdo 58 — Osculo 58 — Ondino 56 — Ocre 54 — Gambrinus 54 — Sketch 54 — Mundi 54 — My Love 54 — Romone 54 e Zanzibar 54.

4º páreo — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Errelu 55 — La Coruna 51 — Sans Route 54 — Forget 57 — Tarentaise 49 — Mygale 53 — Viúva Alegre 50 — Cabana 57 — Salpicada 52 — Amy 61 — Fuerza Bruta 59 — Lily 48 e La Pluma 51.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — Impávido 56 — Don Antonico 52 — Camelot 56 — El Campeador 52 — Albardão 56 — Serra Negra 54 — Cabo Frio 56 — Idilio 52 — Cyclamen 56 — Corsario Negro 56 — Crato 52 — Guarujan 56 — Cojuba 50 — Mariano 52 — Califa 56 — Lily 50 — Invictus 58 — Sarah Bernhardt 54 e Don Euvaldo 52.

6º páreo — Grande Prêmio "Brasil" — (Betting) — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Cruz Montiel 59 — Tirolesa 57 — Carrasco 59 — Salamaleo 58 — Manguari 59 — Cid 59 — Kathleen Lavinia 57 — Nimrod 59 — Apuvo 59 — Quejido 57 — Luzeiro 57 — Corejo 59 — Lucaner 57 e Meteor 57.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting) — Cavador 59 — Selvática 49 — Chenile 58 — Scarlet Orb 58 — Cabo Frio 49 — Consultiva 50 — El Campeador 48 — Marshall 51 — Sans Route 53 — Leteros 52 — Darwin 52 — Laturno 52 — Lindo Pini 54 — Helas 57 — Laufina 53 — Monaco 50 — Bruxa 55 — La Flêche 51 — Holkar 52 — Macanudo 48 — La Pluma 52 — Inicio 48 — Cupletista 54 — Curupay 54 e Suspect 59.

Homenagens póstumas ao Ministro Salgado Filho

Logo que foi confirmada a noticia da morte do Ministro Salgado Filho, o Jockey Clube Brasileiro mandou encerrar o expediente das secretarias e hastear à meia driça o pavilhão do clube.

— O presidente do Jockey Clube Brasileiro, Dr. João Borges Filho distribuiu a seguinte nota que foi afixada à porta da sociedade.

"Profundamente atingido pelo rude golpe da perda do meu grande amigo Senador J. P. Salgado Filho, comunico o cancelamento da recepção marcada para o dia 4 de agôsto, em minha residência.

Rio, 31 de julho de 1950".

João Borges Filho".

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 31 de julho de 1950, ficou deliberado o seguinte:

a) — de acôrdo com a comunicação do "starter", proibir de correr a égua Arana e permitir novamente a inscrição dos animais Coraliaco e Jamaty;

b) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Jobel Tinoco e o jóquei Cypriano de Sousa, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Cavador e Mirante;

c) — multar em Cr$ 200,00, os jóqueis Orlando Serra e Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Libano e Sarah Bernhardt;

d) — chamar à Secretaria, hoje, terça-feira, às 14 horas, os tratadores Sabbatino D'Amore, Mario de Almeida e os jóqueis Deryx Moreira, Valdemiro de Andrade, Benedito Ribeiro e Francisco Irigoyen;

e) — indeferir o requerimento do tratador Estevam Pereira Filho;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de julho.

A's Mães

DR. LUIZ LANDEN

O meu conselho diário

ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DO RECÉM-NASCIDO

Na ausência de leite materno qual a orientação que deveriam ter as Sras.? Em primeiro lugar na ausência de leite materno lançaremos mão de outra mulher, por ser o mesmo insubstituivel em virtude das suas qualidades fisico-quimicas e biológicas.

E' de grande importancia saber se de fato há falta de leite; o que verificaremos com o pesa-bêbês: pesa-se antes da mamada, depois da mesma e verifica-se a diferença "pesada diferencial". Certificadas que há falta de leite, procurarão uma ama de leite préviamente examinada por médico.

Neste caso será dado o seio de 3 em 3 horas, sendo a última mamada de 4 horas para diminuir o espaço noturno 6, 9, 12, 15, 18 e 22 horas.

Não conseguindo leite de mulher daremos um leite em pó desengordurado, ou o leitelho (coalhada desengordurada reduzida a pó), como exemplo empregamos há muito e com ótimos resultados o "leite lacto ácido semi-desnatado Meads Johonson", a dosagem do mesmo é a 3% de farinha de maizena mais 5% de açucar, que deverá ser um açucar especial como Dextro malto nº 1 ou nº 2, açucar nutritivo especial para recemnascido.

Clínica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN

Do Serviço Escolas-Hospitais da Prefeitura
Da Assistência Médico-Social da Armada (AMSA)

CONSULTÓRIO:
HADDOCK LOBO, 153-1.º andar
Têrças, quintas e sábados
Das 2 ás 5
Tel.: 48-2324

RESIDÊNCIA:
HADDOCK LOBO, 327 1.º andar
Tel.: 28-2629
Das 8 ás 11, diàriamente

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 43-3890

Renúncia de Leopoldo

(Conclusão da pág. 12)

a caminho para esta capital, que está sendo patrulhada por fôrças armadas. O primeiro Ministro Jean Duvieusart, chefe do Partido Católico, que foi quem tornou possivel a volta do rei, apesar da intensa oposição da população valona do País, declarou a imprensa o seguinte:

"Os partidos politicos estão de acôrdo". Acrescentou que, além do discurso a ser pronunciado pelo rei através do rádio, o Gabinete dará a publicidade uma declaração oficial. Três pessoas perderam a vida em conseqüência dos disturbios ocorridos no pais, e mais de meio milhão de pessoas se achavam em greve no sul da Bélgica e outras 100.000 em Bruxelas, Gante, Antuérpia, quando o rei decidiu hoje afastar-se do trono, ante a oposição dos valões e socialistas, liderada pelo ex-primeiro ministro Paul Henri Spaak.

Um êxito a semana . . .

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

instituição, fixação de cartazes pela cidade, pequeno documentário cinematográfico sôbre as atividades da Divisão Técnica, para exibição em cinemas de todo o país, divulgação pelos alto-falantes dos Restaurantes Populares de legendas alusivas à "Semana da Alimentação", distribuição ao público do folheto "Saúde e Alimentação", contendo conselhos alimentares e inauguração, no Pôsto do SAPS em Madureira, da Cantina do Trabalhador. Ainda no programa organizado pelo SAPS, foram realizadas conferências em Juiz de Fora, Recife, Fortaleza e [illegible].

Jornada trágica!

(Conclusão da pág. 1)

Era o Senador Salgado Filho antes de tudo um diplomata. Homem de fina educação e de indiscutível cultura, apresentava-se no cenário político do país como um combatente enérgico, mas sereno, a revelar sempre uma "finesse" de espírito e de maneiras, que nem mesmo os seus mais ferrenhos adversários podiam deixar de admirar. Em todos os postos que ocupou, dezde o de Delegado de Polícia, nesta Capital, até o de Ministro de Estado, sempre foi o mesmo homem, o mesmo "gentleman", ainda mesmo quando no debate erguia a voz para acentuar seu ponto de vista. Administrador, provou o ser dos mais brilhantes, ao passar pela pasta do Trabalho e da Aeronáutica, e sempre hábil, sem vacilações. Sua morte deixa, sem dúvida, um lugar vago no cenário político do país. Era um político a que se aliavam as superiores qualidades do homem de bom gôsto e de fino espírito, e dêle, nesse registro jornalistico, não se poderá dizer melhor de que Anatole France disse à primeira página das "Opiniões de M. Jerônimo Coignard, a propósito daquele que "fôra um dos espíritos mais brilhantes que já floresceram", entre nós.

Mais um desastre de aviação ocorreu ante-ontem, no Rio Grande do Sul, também desta feitamatando também todos os passageiros e tripulantes do avião sinistrado.

As noticias, logo espalhadas por todo o Brasil, eram contraditórias, não apenas com relação ao local como, também, pela incerteza que havia quanto à possibilidade de sobrevivência dos que viajavam no aparêlho.

O fato de neste viajarem o Senador Salgado Filho e outras autoridades, veio aumentar a ansiedade de todos os brasileiros ainda emocionados com o pavoroso sinistro ocorrido com o "Constellation" da Panair, sexta-feira última.

CONFIRMAÇÃO

Já ás primeiras horas de ontem, as emissoras de rádio e os telegramas enviados do local onde se verificou o desastre, confirmavam a dolorosa noticia: o avião, que pertencia à SAVAG, caira nas proximidades de Alegrete e se incendiara de imediato, morrendo carbonizados todos os seus passageiros e tripulantes, inclusive o Senador Salgado Filho, que vinha de volta da cidade de Itú, onde visitara o Sr. Getúlio Vargas.

OS MORTOS

Viajavam no avião sinistrado, as seguintes pessôas: Srs. Senador Salgado Filho, Ruy Ramos Teixeira, presidente do Diretório do P. T. B. em Alegrete; Jornalista Paulo de Andrade Job, funcionário do Senado; Oswaldo Dornelles, fazendeiro e Ivens Trindade. A tripulação do aparêlho era a seguinte: Comandante, Gustavo Kramer; co-pilóto, Plinio Correia; mecanico, Manoel Soares; rádiotelegrafista, Ivo Rodrigues e comissário, Jorge Amaral.

NA RESIDÊNCIA DO SENADOR SALGADO FILHO

Tão logo se confirmou a triste noticia, ocorreram à residência do Senador Salgado Filho numerosas personalidades dos meios oficiais e politicos nesta Capital.

Todos, juntamente com os membros da família do ilustre extinto, aguardavam ansiosamente as noticias, até então desencontradas, sôbre o acidente e foram minutos indiscritiveis aquêles que se passaram, quando a dolorosa certeza chegou ao conhecimento de todos.

DESOLAÇÃO GERAL

Todo o Brasil está desolado com o trágico desaparecimento do Senador Salgado Filho e nesta Capital a consternação, principalmente nos meios politicos, era geral, o que vem ratificar as simpatias e consideração que gosava o eminente homem de Estado, em tôdas as esferas da vida pública brasileira.

"HOMEM DE CARATER E AÇÃO"

Falando á Imprensa sôbre o infausto acontecimento, o Senador Vitorino Freire, referindo-se ao Sr. Salgado Filho, teve as seguintes expressões, antes de, no Senado proferir o discurso, que publicamos em outro local:

— "Será com a maior emoção e acabrunhamento, que ocuparei a tribuna do Senado, para dar o meu último adeus, em nome do meu partido, ao velho amigo. Embora militando em campos opostos, politicamente, jamais nos separamos, dentro ou fora do Monroe. O Brasil todo se curva diante da figura dêsse homem de caráter e ação, que foi Salgado Filho".

HOMENAGEM DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, prestou significativa homenagem á memória do Senador Salgado Filho, no decorrer de sua sessão ordinária.

Por proposta do Sr. Ministro Ribeiro da Costa, constou da ata, a homenagem especial dessa Côrte, ao ilustre extinto.

LUTO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Com a autorização do Sr. Presidente da República, o Ministro Marcial Dias Pequeno, em homenagem ao Senador Salgado Filho, antigo titular da pasta, mandou suspender o expediente ontem e determinou luto oficial por três dias.

NO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Tambem o Sr. Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica, após fazer a comunicação oficial do lamentavel acidente ao Presidente da República, mandou hastear a meio-pau o pavilhão Nacional na sede do Ministério, tendo ainda mandado suspender a festividade que se realizaria em Guaratinguetá, com a inauguração nessa cidade paulista, do Centro de Formação de Especialistas da Aeronáutica. Ainda em homenagem ao criador e ex-Ministro da Aeronáutica, foi suspenso o expediente em tôdas as repartições do Ministério.

VOAVA BAIXO O APARELHO

PÔRTO ALEGRE, 31 (Asapress) — O aparêlho da SAVAG sinistrado, tinha o nome de Cidade do Rio Grande e havia sido fretado para a campanha politica do PTB. Na ocasião do desastre, voava êle baixo, enfrentando um violento temporal.

CHOCOU-SE CONTRA UM MORRO

PÔRTO ALEGRE, 31, URGENTE (Asapress, pelo telefone) — A causa do desastre ocorrido com o aparêlho da SAVAG teria sido o fato de haver o mesmo se chocado com um morro. Após o choque, o avião incendiou-se queimando todos os passageiros e tripulantes.

DESTEMOR DO SENADOR SALGADO FILHO

PÔRTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Recordase aqui que, antes de embarcar em Itú, o senador Salgado Filho teria sido informado pelo Serviço de Metereologia do Estado, que as condições do tempo eram péssimas para voar, tendo então respondido, sorrindo: "Para um ex-Ministro da Aeronáutica não há máu tempo".

TODOS CARBONIZADOS

PÔRTO ALEGRE, 31, URGENTE (Asapress, pelo telefone) — Recebemos pelo telefone, uma noticia do Prefeito de Alegrete, Sr. Rui Remo, informando-nos terem perecido no desastre de aviação ocorrido em São Francisco, tôdas as 10 pessoas que se encontravam no aparêlho da SAVAG, as quais morreram carbonizadas, ficando irreconheciveis.

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — O Comandante Gustavo Cramer de Carvalho era um dos grandes ases da aviação brasileira. Dentro de poucos dias iria ser condecorado pelo Govêrno Federal pelos serviços Govêrno Federal pelos serviços prestados á Pátria durante a campanha anti-submarina no Atlantico Sul, na última guerra, na qual se distinguiu como um dos mais bravos soldado do Brasil. Como piloto era também dos mais hábeis e conhecedor profundo da região onde ocorreu o sinistro.

PORTO ALEGRE, 31 — (Urgente) — (Asapress, pelo telefone) — E' impossivel descrever o estado de consternação em que se encontra a população local em face do desastre de São Francisco. Mal refeita ainda da dolorosa repercussão causada pelo sinistro que atingiu um Constelation da aviação comercial, determinando a decretação do luto oficial no Estado por três dias, o povo gaucho está profundamente pesaroso e sentido com os repetidos golpes da fatalidade que vêm vitimando filhos seus.

Os jornais locais lançaram hoje edições extras com informações detalhadas sôbre o trágico desastre de aviação ocorrido em São Francisco de Assis. A cidade está mergulhada no mais profundo estado de tristêde mais essa catástrofe que atinge o Estado.

PORTO ALEGRE, 31 — (Urgente) — (Asapress) — O Governador do Estado, assinou decreto estabelecendo luto oficial no Estado, por mais três dias, em sinal de pesar pelo desastre ocorrido com o avião da SAVAG, no qual perdeam a vida ,destacadas personalidades politicas gaúchas.

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — (Urgente) — A Fôrça Aérea Brasileira fez questão de levar para o Rio o corpo do Senador Salgado Filho, como última homenagem ao Ministro que transformou em realidade a criação da FAB.

Ao presidente do Senado Federal, a Associação Brasileira de Imprensa enviou o seguinte oficio:

— Ainda sob a impressão tão funda de consternação que pesa sôbre a Nação no momento em que os brasileiros se vêm arrebatar um dos seus irmãos mais queridos — figura exemplar de cidadão quo dignificou todos os postos da vida pública — a Associação Brasileira de Imprensa exprime ao Senado da República o profundo sentimento dos jornalistas do Brasil. Amigo da imprensa na qual sempre encontrou a mais expontanea simpatia por suas grandiosas iniciativas, Salgado Filho prova, na ocasião em que o país inteiro de luto deplora o seu desaparecimento num sinistro de avião — êle, que tudo fêz para dar asas ao Brasil, — o quanto o povo é fiel ao valor daqueles que o servem e representam com abnegação e patriotismo. Os homens de iprensa, interpretando o luto de todos os corações, pedem a V. Exa. que interprete junto ao Senado as homenagens da opinião pública a quem sempre a respeitou e enobreceu. (as.) — Herbert Moses, Presidente."

MENSAGEM DO MINISTRO DA AERONAUTICA

O Ministro Armando Trompowsky, em sinal de pesar pela morte do senador gaúcho, expediu ontem, a seguinte mensagem:

"Comunico á Aeronáutica, com profundo pesar, o falecimento do senador Salgado Filho, vitima de acidente de aviação ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul na tarde de ontem.

Perdeu a sociedade uma figura fidalga e generosa, per-

deu o Brasil um cidadão avisado e honesto, perdeu a Aeronautica um amigo dedicado.

Como primeiro Ministro da Aeronáutica, o senador Salgado Filho, sem contestação, realizou obra ciclópica só possivel devido ao brilho de sua inteligência, ao equilibrio de suas decisões e ao grande sentimento que costumava emprestar ao trato de tôdas as questões ligadas á Fôrça Aérea.

O seu passamento, de forma tão trágica e inesperada, se traduz em nós todos por sincera consternação.

Recordo á Aeronáutica as palavras que pronunciei quando assumi a Pasta da Aeronáutica: "Prosseguiremos de onde parou nosso ilustre antecessor" e, assim, o fizemos pois os fundamentos que sua destacada personalidade traçou, ainda perduram como excelentes caminhos ao desenvolvimento da Fôrça Aérea.

Transmitir á nobre família do Senador Salgado Filho, o oferecimento de sepultá-lo na Cripts dos Aviadores e o fiz inspirado no seu grande sentimento pelas coisas da Aeronáutica, pelos Aviadores, por tudo enfim, ligado á Fôrça Aérea, que tinha destacada guarida em seu desmedido coração.

Salgado Filho repousará com a tranquilidade daqueles que bem serviram aos seus, á sua geração e á sua Pátria".

TRASLADAÇÃO DO CORPO DO SR. SALGADO FILHO

O Ministério da Aeronáutica ofereceu á viúva Salgado Filho, um avião da F. A. B., na qual deverão ser transportados hoje, para a Capital da República, os restos mortais do eminente homem público. Êsse aparêlho já se acha em Pôrto Alegre, aguardando apenas que os corpos das vitimas cheguem de São Francisco, de onde deverão ter sido transportados por estrada de rodagem até a Capital gaúcha.

Acompanharão o corpo do senador Salgado Filho, entre outras, três corôas, manifestando o pesar, respectivamente, do Ministério da Aeronáutica, Fôrça Aérea Brasileira e do Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky.

PESAR DO CHEFE DA NAÇÃO

A propósito do desaparecimento do senador Salgado Filho, o Presidente Eurico Dutra fêz a seguinte declaração aos jornalistas acreditados no Palácio do Catete:

— "O prematuro falecimento do senador Salgado Filho representa para o Brasil, grande perda.

A atuação que teve no cenário político-administrativo, é digna de relembra-se, principalmente nos Ministéros do Trabalho e da Aeronáutica e no Senado Federal, onde marcou sua passagem com realizações e atividades, que não serão esquecidas".

O Presidente da República, ao ter conhecimento do falecimento do senador Joaquim Pedro Salgado Filho, vítima do desastre de aviação em São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul, enviou pêsames á família, por intermédio do Ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cermonial da Presidência.

O PEZAR DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Ao serem iniciados os trabalhos da sessão de ontem, no Tribunal Superior do Trabalho, os membros dessa côrte de Justiça prestaram sentida homenagem pelo passamento do senador Salgado Filho ex-titular das pastas do Trabalho e da

(CONCLUI NA PAG. 2)

Os que não voltarão:

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

enfrentar o mais rebelde eleitorado do Brasil, o carioca, que escolherá entre 221 candidatos, apenas 17 Deputados para sua representação.

E nessas condições, imagine o leitor o que será do Sr. Rui Almeida nas próximas eleições, mesmo concorrendo pela chapa do PTB, tendo contra as suas pretensões, a rigorosidade da nova Lei Eleitoral.

Evidentemente, como muitos dos seus colegas de bancada, o Sr. Rui Almeida, por certo, não voltará ao Palácio Tiradentes com o direito a pedir a palavra...

Humilhante exploração

DATA da 1ª Grande Guerra a participação da mulher nas atividades outrora reservadas exclusivamente ao homem. Chamada a colaborar nos trabalhos de defesa da retaguarda, demonstrou tal energia, tal eficiencia no cumprimento das tarefas que lhe foram cometidas que daí em diante conquistou, definitivamente, o direito de impor-se nas maisdiversas profissões. Isso em todos os paises civilisados, no Brasil inclusive, é claro.

Entretanto, porque sabemos imitar os maus exemplos, ou pela circunstancia de não existir, na realidade, em nosso sistema de amparo trabalhista, os meios legais suficentes para impedir certos abusos, ou ainda porque o Ministério incumbido de tratar desse assunto não tenha interesse no caro — o fato é que tambem em nosso pais a mulher conquistou aquele direito, mas não conseguiu, até agora, ter equipado o valor do seu trabalho ao exercido pelos homens.

EXPLORAÇÃO HUMILHANTE

Basta uma ligeira excursão pelo comercio do centro da cidade para que se constate a existencia dessa humilhante exploração do trabalho feminino. Claro que há lojas, há patrões conscienciosos e justos, cujos empregados têm os mesmos salarios e vantagens comuns a todos, sejam homens ou mulheres.

Entretanto, outros existem que não admitem essa equipação. Os chamados "Cafés expressos", por exemplo. Fossemos denunciar, nestas colunas, caso por caso, e não haveria espaço para outro assunto; ademais, iriamos colaborar para o desemprego de muitas jovens "garçonettes", uma vez que os seus patrões não se deteriam com rezões de qualquer especie para sonserva-las em seus estabelecimentos.

Basta que se diga — e sem receio de contestação — que essas pobres moças trabalham em pé, servindo a um público constante e impertinente, durante 8 horas diarias. E ganham em media 600 cruzeiros mensais!

ESCRAVIDÃO!

Uma xicara que apareça quebrada, é descontada dos vencimentos da responsavel. Quando esta não pode ser apontada, o "prejuizo" é pago por todas. Evidentemente, com salario dessa ordem ninguem pode viver. Por isso, algumas "garçonettes" fazem dois turnos, das 6 ás 14 e das 14 ás 18 horas, alimentando-se parcamente da clasica marmitinha proletária, levada de casa com uma refeição sumarissima.

Resultado desse regime de verdadeira escravidão: — percentagem minima de 70 por cento de tuberculosas, após um oan de serviço. Para essa lugubre percentagem concorre, aliás, o regime de higiene desses estabelecimentos.

COM OS PÉS NA LAMA

Já notou o leitor como trabalham as mocinhas que servem "café em pé"?

De tamancos, ou calçand os sapatos mais velhos que possuem, porque o chão do estreito corredor onde se movimentam é lamacento como as sargetas. O chão ou estrado. Subelos de café e agua dasmaquinas caem a todo o momento sobre os seus pés. E, enquanto isso, braços e bustos ficam em permanente contato com o calor das cafeteiras ferventes.

Há um dispositivo de lei traballista que regulamenta o serviço em condições higienicas semelhantes ao das "garçonettes", mas não é cumprido pelos donos de "café expresso", nem os fiscais do Ministério fazem com que o respeitem.

RAZÕES DA PREFERENCIA

Nesse caso das "garçonettes" colaboram para a situação os mesmos motivos que levam lojistas, em geral, a preferir empregados femeninos: — trabalham mais assiduamente, sujeitam-se a ganhar menos que os homens e protestam "de mansinho", quando protestam. . . No mais, servem inocentemente, de chemariz de fregueses os seus encantos pessoais.

Mundanidades

ANIVERSÁRIOS

FERNANDO GUICHARD — Passou ontem a data natalício do nosso companheiro da GAZETA DE NOTICIAS, Fernando Guichard, operoso, inteligente e amigo dedicado. Tem só amigos em nossa casa e todos, em razão disso, se rejubilaram com o acontecimento.

FAZEM ANOS HOJE:

Sr. Manuel Alves Loureiro.
— Sr. Pericles Artur Gomes.
— Os nossos confrades de imprensa: Antenor Novais, Jorge Lacerda, Dr. Raul Floriano da Silva, Maurício Cunha e Mário Régis de Albuquerque.
— Sra. Arlete Alves Coelho.

DIPLOMATICAS

Para comemorar a passagem do [illegible] aniversário da fundação da Confederação Helvética, o Encarregado de Negócios da Suiça e a Sra. [illegible] receberão os seus compatriotas, hoje, das 11 às 13 horas, na "Maison Suisse" (Rua Cândido Mendes, [illegible]).

— À noite, às 21 horas, haverá uma hora cívica nos salões do [illegible] Clube (Rua do Passeio, [illegible]), seguida de festividades e danças.

— Seguiu para Belo Horizonte, a fim de no Estado de Minas, proceder a estudos de nossas riquezas históricas, o Sr. José Rojas y [illegible], Embaixador da Espanha em nosso país.

— Acaba de embarcar para a Bélgica, onde exercerá as funções de cônsul-geral do Brasil, o Ministro João Coelho Lisboa, até bem pouco introdutor diplomático no Itamarati.

HOMENAGENS

Celebrar-se-á hoje, o jubileu do Sr. Professor Antonio Firmo Costa, decano do Colégio Franco-Brasileiro.

Comemorando esta data, realizar-se-á nesse dia, às 10,30 horas, naquele colégio uma solenidade, para a qual são convidados os antigos alunos do Professor Firmo Costa. Nessa ocasião inaugurar-se-á seu retrato em uma das salas do Colégio Franco-Brasileiro, que receberá o nome de "Sala Firmo Costa", sendo também oferecida a êsse venerando professor uma lembrança em nome de seus colegas, alunos e antigos alunos.

— Amigos e admiradores do Dr. Mozart Lago, rejubilados com sua atuação política, vão homenageá-lo no próximo sábado, dia 5, oferecendo-lhe, às 13 horas, um almôço de cordialidade, na Churrascaria "A Campesina", à Praia Vermelha. As listas de adesões são encontradas no balcão do "Jornal do Comércio" e na Rua Chile, 33, com o Dr. Acioli.

HUGO PADULA — Transcorreu anteontem, o aniversário natalício do Sr. Hugo Padula, dinâmico presidente da Associação Atlética Grajaú clube novo que empresta o seu nome ao lindo bairro da cidade. Dada a estima que goza no meio social daquela nóvel e já progressista sociedade, uma comissão de associados chefiada pela consagrada Professora consertista D. Lucy Dias da Costa, organizara uma festa de arte em homenagem ao aniversariante. Falou, saudando o Sr. Hugo Padula, o eminente brasileiro Dr. Antônio Vieira de Melo.

Abrilhantaram a festa de arte a talentosa e mignon pianista Eugênia Maria Dabul que confirmou mais uma vez os conceitos elevados que a crítica vem tecendo a seu favor. Eugênia Maria executou diversas músicas de Chopin — Heller e S. Fernandes, dedicando-as ao aniversariante, ao Exmo. Sr. Dr. A. Vieira de Melo e sua Exma. consorte Sra. D. Niva V. de Melo. O tenor Armando Figueiredo foi feliz na confecção do seu programa; a sua voz é exuberantemente sublime. O Prof. José Epaminondas de Sousa, violinista da Rádio Nacional, acompanhado ao piano pela Prof. D. Júlia A. Dabul, executou um programa digno dos maiores encomios. Finalizou a festa a consagrada Prof. D. Lucy Dias da Costa que executou ao piano trechos dificeis de Chopin — Rackmaninoff e outros. No ágape ouvimos diversas saudações que exaltaram o ilustre aniversariante, tendo o Sr. Hugo Padula agradecido com palavras candentes, terminando por brindar o grande brasileiro Dr. A. Vieira de Melo.

FESTAS

Inaugurando o seu programa de festas no corrente mês, o Clube Ginástico Português, pela seção correspondente, oferecerá aos associados uma exibição cinematográfica com o filme "História de uma mulher perversa". A sessão começará às 20,30 horas.

CONFERENCIAS

Encontra-se no Rio, o Professor Frank George Young, abalizado bioquimista da Universidade de Cambridge, Inglaterra e aqui realizará uma série de conferências sôbre endocrinologia e diabetes no Instituto Osvaldo Cruz.

NASCIMENTOS

Paula é o nome que recebeu a galante menina, filhinha do nosso Dr. Antônio Pedro de Sousa e Silva. A linda Paula é neta de nosso confrade Antônio Aguelo de Sousa e Silva e de sua espôsa D. Olga Pedrario de Sousa e Silva, laureada compositora de música de classe.

REUNIOES

Reunir-se-á hoje, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em continuação do curso de Atualização da Medicina, estando programado a palestra do Dr. José Fernandes Pontes, que discorrerá a respeito do tema: "Conceito sôbre a etiopatogenia e terapêutica das colecistites".

NA A.B.I.

Amanhã, quarta-feira, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada as familias dos associados da Casa do Jornalista, com a apresentação de um complemento nacional e de um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á, como de hábito, com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Seguiu para Belo Horizonte o Dr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil.

— Com destino ao Estado de Minas, partiu ontem, o Dr. Noraldino de Lima, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal desta capital.

— Regressa hoje da Europa, a bordo do "Highland Monarch", o Desembargador Augusto Saboia Lima, que percorreu vários países, tendo visitado Roma onde foi recebido por S. S. o Papa.

MISSAS

Na Igreja da Candelária, será hoje, celebrada missa de 7º dia, pelo passamento do Sr. José Martins Bayão antigo gerente do Banco Nacional Ultramarino.

Cinema

MELODY TIME

MELODIA

"Fantasia" havia sido a obra-prima de Walt Disney. Creio ser êste filme bem melhor que aquêle. A única restrição que faço, e é naturalmente compreensível, é quanto à música. Não se pode comparar peças de Beethoven, Moussorgsky, Tschaikowsky, Dukas, Ponchielli, Bach, Schubert e Dvorak com as Ernesto Nazareth e Rimsky Korsakov em ritmo alucinado (bumble-woogie). Não se pode estabelecer paralelo entre uma orquestra sinfônica dirigida pelo grande Stokowsky e as orquestras populares de Fred Martin e Fred Waring. Êste é, portanto, o único ponto em que o atual cede a primazia ao seu antecessor.

Quanto ao mais, "Fantasia" fica a perder de vista. Nada há que se compare a esta maravilhosa concepção de Disney casando o desenho e música, numa movimentação inegualável, no "Vôo do besouro", de Korsakov. Fred Martin torcene a música que parece ter endoidecido por completo e ela própria passa a perseguir a pobre abelhinha (ou besouro?). Nunca foi feito melhor desenho. Duvidamos que seja feito igual. Impossível melhor. Completo! Perfeito! Só isto vale a ida ao cinema e talvês se "dobre" a sessão. A técnica de Disney atinge aí ao seu clímax. Sua imaginação transborda e quase nos tira, ao final dêste trecho, uma salva de palmas. Técnica pura! Cinema!

O segundo trecho melhor é aquêle que reune o Arapuan (ou Aracuan), o Zé Carioca, o Pato Donald e a organista estupenda que é Ethel Smith. Nesta parte é conseguido melhor que nas obras anteriores quanto à junção de artistas em carne e ôsso e os desenhados. Ethel mistura-se de forma deliciosa às queridas aves já nossas conhecidas. "Apanhei-te cavaquinho" é tocado em órgão, e de que forma!

Onde se encontra "cinema" ainda em grande dose é no "Romance na taverna". Logo de início as fotografias de um jovem par saem da moldura para um trenó, em magnífica fusão. Simpáticos bicharôcos criados pelo mestre do desenho animado são aqui mostrados aos pares. Tudo é amor!

Pecos Bill é inesquecivelmente façanhudo. Idéias incríveis tem o maior cavaleiro do Oeste americano. Felizmente Roy Rogers e seu cavalo, Luana Patten e Bob O' Driscoll aparecem furtivamente.

John Chapman (Appleseed), pioneiro de legenda, encontra sua manifestação em desenho que se pode dizer moderno, traçando parte de sua traietória pelo Oeste dos Estados Unidos.

Por último temos a história de "Toot", o rebocadorzinho, que fraca dentro do conjunto, é deliciosa quando destacada do todo em que o meteram.

Interessante acentuar que alguns dos desenhos componentes desta película são, indubitàvelmente, mais apropriados aos adultos que às crianças. Isto não impede de levar-se os garôtos a ver esta excelente diversão.

A "doublage" é bem melhor que em outros desenhos já aparecidos, mas não atingiu ainda a perfeição. Nós preferiríamos que não houvesse "doublage", mas crêmos que um fator do sucesso que êste magnífico lançamento da R.K.O. deverá obter será justamente isto — ser falado e cantado em nossa língua, por artistas de rádio conhecidos da maioria. "Aparecem" as vozes de Dick Farney, Dircinha Batista e Almirante entre outras.

COTAÇÃO:

Direção — 5.
Interpretação (das criações de Disney) —
Interpretação (dos sêres humanos) — 4.
Fotografia em tecnicolor — 5.
Música — 3.
Histórias — 5
Cenários dos desenhos — 5.

Em exibição nos cinemas encabeçados pelo Parisiense e pelo Plaza.

LUIZ CARLOS

LANÇAMENTOS E REPRISE DA SEMANA

"Melodia" — Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

"Sertão" — Pathé, Alvorada, São José, Coliseu e Para Todos.

"Sob o signo de Capricórnio" — São Luiz, Vitória, Carioca, Ipanema, Ideal e Avenida.

"Sua última aventura" — Presidente.

"Amada por três" — Império (reprise).

"Mundos opostos" — Metro (2ª semana).

"A tribo perdida" — Palácio, Roxy, América, Eldorado, Floriano e Monte Castelo.

Um êxito, a Semana da Alimentação promovida pelo SAPS

Quando se considera que o problema alimentar do povo brasileiro constitui pela sua importância um assunto do maior atualidade, fácil é encontrar a explicação para o interêsse que a Semana da Alimentação, ontem encerrada, e que o SAPS fêz realizar de 24 a 29 do corrente, despertou em tôdas as classes sociais, notadamente nos circulos culturais e cientificos do país.

Foi, com efeito, uma iniciativa tanto mais oportuna e necessária quanto é certo que os seus resultados não poderão deixar de influir decisivamente não só para a formação, entre os brasileiros, de uma mentalidade familiarizada com as questões ligadas à assistência e a educação alimentares como também para assegurar a solução urgente e objetiva que êsse grande problema nacional vem reclamando.

Do programa que o SAPS fez cumprir, destacamos: no dia 24, inauguração, no "hall", da estação D. Pedro II, da Exposição do SAPS; a inauguração da exposição de publicações sôbre nutrição, na Biblioteca do Orgão Central do SAPS, e da exposição das atividades das Nutricionistas, na Galeria interna do mesmo Orgão; dia 25: conferência do Prof. Heitor Grilo, no Auditório da ABI, sôbre "Produção e Abastecimento". No dia 26: Duas conferências, a primeira pelo Dr. Manuel Traverso, no Regimento de Cavalaria da Policia Militar, sôbre Alimentação nos Quartéis e a segunda no Auditório do IPASE, pela nutricionista Firmina Santana, sôbre o "Problema da Formação das Nutricionistas no Brasil". No dia 27: "A História da Alimentação no Brasil Colonial", conferência do Prof. Joaquim Ribeiro, às 17,30 horas, na Biblioteca Nacional. No dia 28: "A Primeira Cartilha de Alimentação", da Lingua Portuguêsa", conferência do Prof. Peregrino Junior, na Faculdade de Filosofia. No dia 29: Colocação de grau de Nutrologos e Nutricionistas do SAPS, no Auditório do Ministério do Trabalho.

Além dessas, outras atividades foram desenvolvidas pelo SAPS, como debate sôbre questões alimentares no programa "Conversa em Familia", da Rádio Globo, exibição do filme "Um dia de um trabalhador no SAPS", organizado nos estúdios da própria

(Conclue na 8ª pág.)

Rádio

ESTÚDIOS E ANTENAS

por D. M.



Eliane Richepin

A Rádio Globo tem bom som, possui ótimas instalações, paga direitinho aos seus empregados — coisa que meio uma inveja doida no pessoal da Vera Cruz — mas é impopular, mesmo entre os profissionais do "broadcasting". E' que não se convenceram, ainda, os seus responsáveis, da impossibilidade de agradar ao grande público dando primazia aos artistas estrangeiros. Eliane Richepin, Gregório Barrios, Jean Sablon, Ortiz Tirado, Frei Mojica... todos êles serão bem aceitos, muito aplaudidos, em qualquer emissora, quando de permeio com os chamados "cartazes" nacionais. À E-3 faltam programas cômicos do gênero pastelão, locutores pernósticos oferecendo retratos de 18 x 24 como prêmios — sim, como "prêmios"! — de audições lotéricas e grandes manifestações de arte sambiquara. Em compensação, sobra em suas ondas e nos seus estúdios, uma algarávia dos diabos, mistura de muitos idiomas que chega a dar a impressão do ser aquilo um prolongamento do armazém n. 1 do Cais do Pôrto, ou sucursal do Itamarati — sucursal sem o lago, os cisnes e outros animais galhosos também muito abundantes no casarão da Rua Larga. E isso tudo afugenta os ouvintes, os patrocinadores e até mesmo os elementos da casa.

Uma nota da Guanabara informa que o "speaker" e animador Luiz de Carvalho vai estrear no prefixo C-8 em 13 do corrente, recebendo o ordenado de 15 mil cruzeiros mensais para apresentar diariamente, uma série de atrações, destacando-se os cartazes "Boa tarde, senhorita!...", "Um presente musical para você", "Melodia as avessas", "Programa da vovozinha" e "Uma palavra... um coração amigo".

Note-se que são 5 programas por

(CONCLUI NA PAG. 10)

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURAVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Teatro

O TALISMÃ

J. A. O.

Apresentou-se, novamente, no República, a famosa artista afro-americana Katherine Dunham, com os seus esquisitos e ritmados bailarinos, cantores e tamborilistas.

O espetáculo, em três partes, bem movimentadas, impressionou, geralmente, por seu prólogo de "Trópicos", cenas e variações de terras longinquas e exóticas, de rumbas, de cantos norte-americanos, perfumados de sonhos e nostalgias, no matiz, ilusório, de muitas côres, de muitos sons, de multas luzes de naturezas semibárbaras.

Nos "Ritos de Transição", de Anderson, nos "Rituais da Puberdade", houve uma projeção, quase cinematográfica, de estranhas visões, resquícios de comunidades primitivas, de variados episódios amorosos e aguerridos.

De todos os quadros, porém, o mais emocionante e o mais artístico, o mais engenhoso e dramático, indubitavelmente foi denominado "L'Ag'-ya", de Robert Sanders, argumento primoroso de Katherine Dunham. A ação passou-se no século XVIII, em Vauclin, no aprazivel recanto dos pescadores da Martinica. As duas personagens Loulouse e Alcidos, amavam-se, apaixonadamente. Um vilão, de nome Julot", encarnação de um fauno, se tornou furioso e vingativo, porque foi desprezado por "Loulouse". Inflamado de ódio e desejo de vindita, o enfurecido saiu outro dia, numa selva, cheia de fantasmas, na região dos Zombies, do respectivo Rei um "Cambois", o poderoso talismã de amor.

Quando, na noite seguinte, numa outra cena, dançavam a mazurca elegante e crioula, o satanico enamorado "Julot", em meio da festa, procurou fascinar a todos, ao expor o "Cambois", ou talismã, de madeira, com figuras e caracteres grados, a que se atribuiam virtudes maravilhosas. Cedeu ao feitiço o próprio amado "Alcido"! Fremiu a "Majumba", o bailado de amor da Africa antiga... E "Loulouse" sentiu a influência do talismã, e se deixou, alucinadamente, enfeitiçar do amor, num bailado sensual, precedido de uma dança guerreira, no desencadear das fôrças produzidas pela superstição e pela violência!

No papel de "Loulouse", Katherine Dunham atingiu o máximo de sua expressão folclórica e artística; os demais intérpretes, que são os reflexos de sua arte, como Vanoye Aikens, no "Alcido"; como Wilbert Bradley, em "Julot", e Lenwood Morris, no "Rei dos Zombies", no concerto das bailarinas, negras e brancas, dos vendedores, tamborilistas e gente da pescaria de Vauclin, não destoaram da harmonia do conjunto.

A representação, em suma baseada na filosofia do mito, elevou, mais ainda, o valor da arte dramática, em nosso meio, e em nosso tempo.

* Eva e seus artistas decidiram protelar, por mais esta semana, o grande êxito, no Serrador, da peça "Ai, Teresa!", devido á próxima viagem da mesma Companhia a Portugal, havendo necessidade de aumentar seu repertório. Por êsse motivo, a comédia "História de uma casa", de Calvo Sotelo, traduzida por Bricio de Abreu, só irá á cena a oito de agosto.

** O empresário Luiz Iglésias seguirá, hoje, por via aérea, com destino a Lisboa, onde se demorará o tempo necessário para ultimar as "demarches", para a ida de Eva e seus artistas, na primeira quinzena de setembro vindouro.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Olhos de Veludo", pela Companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino, ás 21 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Carosello Napoletano", ás 21 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa!", com Eva e seus artistas, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Onde dormiu meu marido?", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "Os Filhos de Eduardo", pela Companhia de Os Artistas Unidos, ás 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Helena fechou a porta", ás 21 horas

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Aruanda", pela Companhia Lison Gaster, ás 21 horas.

RECREIO — "Catuca por baixo...", pela Companhia Valter Pinto, ás 20 e ás 22 horas

TEATRO DE BOLSO — "O Impacto", pela Companhia Silveira Sampaio, ás 21 horas.

REPÚBLICA — Atrações afro-norte-americano, da Companhia Katerine Dunham, ás 21 horas.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Falecimento do Senhor Anton Retschek

ANTIGO MINISTRO DA ÁUSTRIA NO BRASIL

A Legação da Áustria participa que, hoje, 1.º de agôsto, às 10,30 horas, será celebrada missa no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, pelo eterno descanso da alma do antigo Ministro da Áustria no Brasil, Senhor ANTON RETSCHEK, falecido em Viena no dia 18 de julho próximo passado.

A Legação dirige êste aviso aos que desejarem assistir ao ato religioso.

Últimos FILMES OFICIAIS da COPA DO MUNDO
BRASIL URUGUAI ESPANHA SUECIA
Extra! NOVOS FILMES DA GUERRA na CORÉIA
Últimos acontecimentos
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis
Hoje
DONALD em LIÇÃO DE VOO
COISAS QUE NOS INTRIGAM de Pete Smith
OCUPAÇÕES INUSITADAS — NOVAS curiosidades
ATUALIDADES NO DO Madrid Lisboa
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

SÃO MELHORES...
PORQUE SÃO MAIS FRESCOS

A rapidez de distribuição é um fator primordial de êxito na indústria de cigarros. Aonde quer que você vá... pelo Brasil afóra... encontrará sempre um maço de Continental, cheio de cigarros suaves, gostosos... porque são *mais frescos*. Para esta perfeição na distribuição contribuem as numerosas fábricas da SOUZA CRUZ, estratègicamente localizadas para suprir de maneira conveniente e rápida todos os mercados brasileiros. Todos os centros de distribuição e produção da Souza Cruz dispõem de numerosas frotas de camionetes, que levam a cada recanto do país a sua parcela de deliciosos cigarros Continental — para o seu prazer de fumar!

CIGARROS
Continental
UMA PREFERÊNCIA NACIONAL
COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ
88.057-C

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Rádio

(CONCLUSÃO DA PAG. 7)

dia e mais "uma série de atrações", em meio das quais êles se destacam e tudo por 15 mil cruzeiros. Isso não é rádio; é fazer estiva no eter!...

• •

NOTICIARIO RADIOFONICO

O maestro e compositor brasileiro Burle Marx será apresentado, sexta-feira, em um programa especial das emissoras norte-americanas de "A Voz da América". O programa irá ao ar precisamente às 21,30 horas, retransmitido em ondas médias pela Rádio Mauá.

• •

Tôdas as noites, às 18,30 horas, logo após a "Novela Religiosa", a PRE-7 transmite, a "Hora da Saudade", um dos mais interessantes cartazes da Tamoio que recorda aos ouvintes, as mais belas músicas do passado, num desfile evocativo de trinta minutos.

• •

O início da temporada da Orquestra Cigana de Gabor Radics, na Rádio Nacional, verificar-se-á hoje, 1º de agôsto, às 21,30 horas. Seus concertos serão efetuados às segundas-feiras, das 12,30 às 12,55 horas, às terças, das 21,35 às 22,05 horas, e às sextas-feiras, das 11 às 11,30 horas, numa série de 13 apresentações.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
[illegible]
AV. RIO BRANCO, N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 147
RUA URANIA, 697-A
ESTRADA DO PORTELA, 48

Um filme sôbre o exercício do direito do voto

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu aprovou a orientação do filme cinematrográfico para a propaganda do exercício do direito do voto.

LLOYD BRASILEIRO



[illegible]

PARA O NORTE

"SANTAREM"
Sairá a 11 do corrente, para: Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém

"PARÁ"
(Passag.)
Sairá a 2 do corrente, às 13 horas, para:
Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 14 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"JANGADEIRO"
Sairá a 15 do corrente, para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo

"SANTOS"
(Passag./Carga)
Sairá a 9 do corrente, para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

"ATALAIA"
Sairá a 3 do corrente, para: A. Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

PARA A EUROPA

"LOIDE AMERICA"
Sairá a 11 do corrente, para: Salvador, Recife, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo

"LOIDE PANAMÁ"
Sairá a 19 do corrente, para: Salvador, Recife, Tenerife, Casablanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova

PARA A AMERICA

"LOIDE BRASIL"
Sairá a 20 de setembro, para: Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 60-1º
Das 14 às 19 horas

Camara Municipal

(Continuação da pág. 4)

dem e do direito, constituindo motivo de orgulhosa satisfação para o povo, que teve que deplorar, apenas, que tivesse sido realmente passageira a sua ação inteligente e criteriosa. Queremos nos referir ao atual Ministro Ribeiro da Costa.

Com a nomeação de um jurista, agora, para a chefia da Polícia, restaurar-se-á uma tradição, apenas interrompida algumas vêzes, sobretudo no tempo da ditadura, e a população carioca se sentirá justamente satisfeita por ver que o Presidente Eurico Dutra, concordando com a sugestão do seu novo e ilustre Ministro da Justiça, soube dar mais uma demonstração expressiva do seu desejo de acertar, para continuar se tornando sempre digno do mandato de que foi investido.

GIL COSTA

Encerrou-se a "Semana do Fazendeiro"

Realizou-se na Universidade Rural, localizada no quilômetro 47, da rodovia Rio-São Paulo, a cerimônia do encerramento da "Semana do Fazendeiro". O ato teve o comparecimento de altas autoridades e foi presidido pelo Sr. Novais Filho, Ministro da Agricultura. O referido titular pronunciou durante a cerimônia significativa oração alusiva ao certame.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3626 e 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO" (Cargueiro)
Sai têrça-feira, 8 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA

"ITANAGÉ"
Sai segunda-feira, 7 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO

"ARATIMBÓ"
Sai domingo, 6 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ARARANGUÁ"
Sai domingo, 6 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai sábado, 5 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITAIMBE"
Sai quarta-feira, 2 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 14 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná - Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Gustilio — Presidente Pena — Francisco Sá — Dias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º   Telefones: 23-3268 e 23-1297
Informações com MARIO CATÃO

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6783
ARMAZEM EM MARUI — 6780
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. tels. 43-4873 — 43-3374 — 43-8446
ARMAZEM 18 do Cáis do Pôrto. tel. 23-1900

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1950, referentes ao LOTE N. 5 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do Diário Oficial n. 167, de 21 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N. 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos e prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do impôsto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5 % (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 31 de julho e de 31 de outubro a 30 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, imediatamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n. 42
Praça da Bandeira n. 44
Rua do Catete n. 192
Rua 13 de Maio n. 64-C
Rua Siqueira Campos n. 36-A
Rua Santa Luzia n. 11
Avenida Graça Aranha n. 57
Rua Dias da Cruz n. 19 — Méier
Rua Carvalho de Souza n. 284 — Madureira
Praça D. João Esberard n. 58 — Campo Grande
Travessa Elvira n. 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho n. 238
Rua Riachuelo n. 28"

Em 25 de julho de 1950.

LUIZ P. DE A. MARANHÃO
Diretor

CIBRASIL

Transferimos 4 Títulos da CIBRASIL, Plano D, Série A, com 32 prestações pagas; 4 Plano A, Série A, com 26 prestações e 2 Plano A, Série D, com 21 prestações. Importância desembolsada: Cr$ 32.900,00. Transferimos todos os Títulos por Cr$ 13.000,00. Cartas para Sr. Lima na Portaria dêste Jornal.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
C.I.C.
JULHO DE 1950
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
BTO	JLV	PQX	MKH
5.ª	6.ª	7.ª	8.ª
GIY	DLC	QMG	NEH

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, n. 19 — Sobreloja.

A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na GAZETA DE NOTICIAS.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO DE DIVA PASSOS DA FONSECA, AUSENTE EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO PELO PRAZO DE SESSENTA DIAS.

O DOUTOR JOSÉ MURTA RIBEIRO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA, DO DISTRITO FEDERAL — FAÇO SABER a tôdos os que o presente edital de citação virem, ou dêle conhecimento tiverem, especialmente dona Diva Passos da Fonseca, que, por parte de Albino Leão da Fonseca, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra sua espôsa, dona Diva Passos da Fonseca, foi dirigida a êste Juizo a petição do seguinte teor: — Petição de fôlhas dois: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. Albino Leão da Fonseca, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Firmino Gameleira número duzentos e doze, apartamento sete-o-um, com fundamento no artigo trezentos e dezessete número três e quatro do Código Civil, e na fórma dos artigos duzentos e noventa e um e seguintes do Código de Processo Civil, quer propor a presente ação ordinaria de desquite contra sua esposa Diva Passos da Fonseca, também brasileira, de prendas domésticas, presentemente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos e fundamentos que, a seguir, passa a expor: I) — O autor contraiu nupcias com a ré, perante o pretor da Vara de Casamentos da cidade de Salvador Estado da Bahia, no dia quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco; II) — Esse áto decorreu de um gesto irrefletido do autor, visto que nessa época era simples academico de medicina e vivia sob a dependencia economica de seus progenitores, razão por que após o casamento viu-se o autor forçado a abandonar os estudos, para se entregar ao convivio da ré, e conseguir meio de vida para a manutenção de ambos; III) — Durante cerca de seis mêses, permaneceu o casal na cidade do Salvador, mas, constatada desde logo, impossibilidade de conseguir o autor, naquela cidade, meio de vida para o sustento do casal, resolveram de comum acordo autor e ré, transferir-se para a cidade de Floriano, Estado do Piauí, onde, por ser a terra natal do autor, dispunha êle de parentes em posição de destaque que lhe proporcionariam o ingresso em negócios promissores; IV) — Essas expectativas do autor foram realmente coroadas de pleno exito, pois, chegando à referida cidade de Floriano, tiveram logo a melhor acolhida, por parte dos parentes do autor tendo-se lhe também proporcionado proventos compensatórios. Todavia, ao cabo de pouco tempo, começou a ré a demonstrar o seu desagrado naquela nova vida, onde se sentia desambientada, e insatisfeita, por ter deixado o convivio de sua genitora e quando mal pensava o autor ter solvido o grave problema de seu lar, eis que surge esse descontentamento da esposa, a gerar desinteligencias, que culminaram numa série de ofensas dirigidas à familia do autor, e ainda em maltratos e violencias praticadas contra o proprio autor; V) — O autor em face de tamanha intranquilidade e desarmonia, oriunda de injustificavel carricho da ré, lançou mão de amigos e parentes, a cuja interferencia recorreu com o intuito de convencer a espôsa a deixar aquelas digo a deixar aquelas atitudes reprováveis. Tudo foi, porém debalde, não teve o autor outro recurso senão o de fazer retornar a ré à terra de sua mãe, no Estado da Bahia, o que foi feito, dando para afastar possibilidade da propria ré, e na esperança de que uma ausencia temporária serviria da esposa seu interesse pelo lar; VI) — Muito embora, chegando à Bahia conservou-se a ré em silencio absoluto, para sómente ao cabo de oito meses, com surpresa para o autor, comunicar-lhe o nascimento de uma filha, que dizia ser sua filha, digo, ser filha do casal, fato esse que causou a mais profunda estranheza, pois jámais havia a ré dado ao autor qualquer participação a tal respeito; VII) — Daí por diante, passou a ré a escrever constantemente ao autor, e este que nenhuma mágoa alimentava, apesar do máu procedimento da esposa acolhia com agrado aquelas missivas, que passou a responder, surgindo daí novo entendimento para voltar a ré à companhia do autor, o que realmente ocorreu, passando então ela a residir com o autor na cidade de Floriano, juntamente com sua genitora, e sua filha; VIII) — Essa nova tentativa de reconciliação foi mais uma vez infrutifera, pois a ré sempre demonstrando profunda intolerancia pelo autor, e sem qualquer motivo plausivel, passou a maltratá-lo, a ofender com palavras e gesto descortezes a familia do autor, inclusive a sua própria mãe, até que, prevalecendo-se de ausencia momentanea do autor, vendeu todos os móveis e objétos da casa, e fugiu da cidade de Floriano, para lá nunca mais regressar; IX) — Esse gesto da ré, que foi motivo de grande digo gesto da ré, que foi público e notório, conforme se vê dos inclusos atestados, constituiu motivo de grande escandalo na cidade, e trouxe sérios vexames à pessôa do autor, e à sua distinta familia; X) — Isso ocorreu em principios do ano de mil novecentos e quarenta e um, e daí por diante nunca mais conseguiu o autor ver a ré, sabendo apenas, por informação de terceiros, que durante esse longo periodo de ausencia a ré passou a levar uma vida mundana, para o que de certo modo concorreu o falecimento de sua mãe e de outra irmã, tendo ela vivido sempre em companhia de outros homens, ora em Salvador, ora em São Paulo, e, ultimamente no Distrito Federal, onde foi vista em algumas ocasiões por pessôas conhecidas do autor; XI) — Cumpre esclarecer que os desatinos praticados pela ré, e as ofensas irrogadas à familia do autor, não tinham a menor justificativa, sendo talvez decorrentes de uma imaginação doentia, ou de mera intolerancia, tanto que ela após a prática dêsses átos, se confessava culpada da desarmonia do lar, como se lê das duas inclusas cartas, onde textualmente declarar: "estou sinceramente arrependida dos desvarios por mim cometidos. Sei que me perdoará porque é bôa e justa. Prometo-lhe não mais errar, prometo-lhe ser bôa esposa paciente, amiga e dedicada", promessas vãs que jamais foram cumpridas. XII) — O procedimento da ré era de molde a impossibilitar a vida em comum, apesar dos insistentes esforços empregados pelo autor que chegou ao sacrificio de inutilizar a sua carreira só para possibilitar à ré todo o conforto, num meio em que tudo lhe era propicio. Não o conseguiu, infelizmente, de modo que com o abandono do lar pela ré durante cerca de nove anos, contínuos, só lhe resta agora recorrer a esta ação de desquite. XIII) — E' de ver-se, portanto, a inteira procedência da presente ação, com fundamento no art. 317, incisos III e IV do Código Civil porisso que as ofensas praticadas são de molde a configurar a injuria grave, aliada ao abandono voluntário do lar conjugal por mais de dois anos. XIV) — Nestas condições, requer a Vossa Excelencia a citação da ré por edital para contestar a presente ação, e espera que seja a mesma afinal julgada procedente, para o fim de decretar-se o desquite do casal e condenar-se a ré como conjuge culpada a deixar de usar o nome do autor condenando-se-lhe mais nas custas do processo. No tocante à suposta filha do casal, nada requer o autor, pois quanto a ela, não tem o autor plena consciencia de sua paternidade, mesmo porque foi concebida e nascida em sua ausencia, e o autor jámais a registrou como sua filha, ignorando até se a mesma é ou não registrada. Para a prova do alegado, requer o autor a juntada dos inclusos documentos e a inquirição das testemunhas, que oportunamente forem arroladas. Para os efeitos fiscais, dá o autor à causa o valor de vinte mil cruzeiros. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, dezenove ..., digo, dezenove de Abril de mil novecentos e cincoenta. (assinado) Mario Lemos — Inscrição 1638. — Feita a afirmação de ausência, conferida a fotocopia de folhas seis, cite-se com o prazo de sessenta dias. — Rio, vinte e oito — quatro — cincoenta. (assinado) Murta. — Deferida, assim a petição, expede-se o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, após feita a afirmação de ausência pelo qual fica citada a ré, Diva Passos da Fonseca, para no prazo de dez dias contados após a terminação daquele prazo (sessenta dias), para contestar a presente ação ordinária de desquite, nos termos da inicial acima transcrita. Fica ciente a mesma de que êste Juizo funciona nesta Capital, à rua D. Manoel nº 25, 1º andar, Edificio do Pretório. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos sete dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu, Luiz Soares de Moura, Escrivão, subscrevo. (assinado) José Murta Ribeiro. Está conforme. Oswaldo Moreira Vidal, no impedimento do Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAZENDA PÚBLICA

EDITAL de citação a terceiros interessados, com o prazo de noventa dias na forma abaixo:

O Doutor Elmano Martins Costa Cruz, Juiz de Direito da Primeira Vara de Fadenda Pública: FAZ saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle tiverem conhecimento, que perante êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve o Doutor Ubaldino do Amaral Filho requereu uma recuperatória de titulos, na qual pediu a citação da União Federal, da Câmara Sindical e da Caixa de Amortização,—bem como a expedição de editais a terceiros interessados, com o prazo de noventa dias, conforme se lê da petição inicial cujo inteiro teor é o seguinte: Petição de folhas 2 — Excelentissimo Senhor Juiz de Direito da Primeira Vara de Fazenda Pública, — Ubaldino do Amaral Filho, na qualidade de inventariante dos bens deixados pelo finado José Pinto Ferreira, vem expôr e requerer a Vossa Excelência o seguinte: O inventariado, que era português, maior casado, proprietário e residia na casa XI da rua Sobragi número 13, hoje rua Monsenhor Alves Rocha número 35, casa XVI, possuia quando faleceu a trinta de março de 1944, entre outros bens, cem (100) Apólices da Dívida Pública Federal, ao portador, tipo "Diversas Emissões" do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), cada uma, juros de cinco por cento (5%) ao ano, adquiridas em "bolsa" por intermedio de corretores de fundos públicos desta Capital. Acontece, porém que ditas apólices, emitidas em virtude do Decreto número 1.110, de 16 de fevereiro de 1939, representadas pelas cautelas sob números 1.014—2.139—2.417—1.418 1.419 — 9.609 — 9.885 — 3.135 3.337 — 291 — 269 e 4.753, sendo a primeira, a segunda e a terceira, de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), cada uma; a quarta, a quinta e a sexta de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma; a sétima, de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00); a oitava e a nona, de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00), cada uma; a décima, décima primeira e décima segunda, de vinte mil cruzeiros (Cr. 20.000,00) cada uma se acham extraviadas. Nestes têrmos, requer o suplicante de acôrdo com o que preceitua o artigo 336 do Código do Processo Civil, que Vossa Excelencia se digne de ordenar: A — A notificação da Caixa de Amortização, na pessoa do seu Diretor, para que não pague, a quem quer que seja, o capital e os juros vencidos e vincendo; B — A notificação da Câmara Sindical, na pessoa do seu Presidente, para que não permita qualquer negociação sôbre os aludidos títulos; C — A citação edital, com o prazo de três meses para que o detentor ou terceiros interessados aleguem o que tiver a bem de seus direitos, sob pena de findo êsse prazo de conformidade com o artigo 341 do citado Código, serem declarados por sentença, caducos os titulos e ordenado ao devedor que passe outros em substituição aos reclamados. Outrossim, requer seja dispensada a justificação do pedido, uma vez que a propriedade dos títulos cuja recuperação se pleiteia se acha plenamente comprovada em face do oficio que a Caixa de Amortização dirigiu ao Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões em resposta ao que êste lhe enviou e da certidão extraida dos livros do Corretor de Fundos Públicos Alfredo Gastão de Vilemor Amaral Filho, como se vê dos documentos ora oferecidos sob números 1 e 2. E por ser de direito P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de junho de 1950. — UBALDINO DO AMARAL FILHO. Insc. 311 — Advogado. — Com certidão relativa ao exercicio da inventariante. Dá à presente para os efeitos de direito o valor de C$ 100.000,00. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital, com o prazo de noventa dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios. — Dado e passado aos dezoito dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Aremi Fernandes Vieira Escrevente juramentado, datilografei. E eu, Sinezio de Mariana Bulcão, Escrivão, subscrevi. — Elmano Martins da Costa Cruz.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDO OFICIO. Para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O DOUTOR JOÃO FREDERICO MOURÃO RUSSEL, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias, bastante virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por êste Juizo e cartório do Escrivão que este subscreve, se processam uns autos de execução de sentença, movidos por OSCAR MARIA SIMON E OUTRA contra a PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, em consequência de ação de desapropiação, relativamente aos imóveis números trezentos e sessenta e oito, trezentos e setenta e trezentos e setenta e dois e trezentos e setenta e quatro da rua Frei Caneca, na qual foi proferida decisão condenando a expropriante a pagar aos expropriados a quantia de Cr$ 1.091.594,30 (um milhão noventa e um mil quinhentos e noventa e quatro cruzeiros e trinta centavos). E como quer'am os expropriados promover a cobrança da importancia da condenação, requereram na conformidade do artigo trinta e quatro da Lei número três mil trezentos e sessenta e cinco de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, a expedição do presente edital, da lei. Rio de Janeiro, cinco de julho de mil novecentos e cincoenta. Eu, CELSO PINHEIRO TRINDADE, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, MOACYR SILVA, escrivão interino, o subscrevo. (a.) João Frederico Mourão Russell. — Está conforme. O Escrivão interino, Moacyr Silva.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias de RICHARD ANINGER, na forma abixo: — HUGO AULER, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimneto tiverem, que por ele fica citado RICHARD ANINGER para ciencia da notificação que lhe move ISRAEL STEINBERB tudo de conformidade com as peças adiante: — PETIÇÃO: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Israel Steinberg, brasileiro naturalizado, comerciante, casado, residente em apartamento de aluguel á Avenida Rainha Elizabeth número sessenta e três, apartamento seis um, nesta cidade, vem respeitosamente requerer a Vossa Exelencia se digne mandar notificar o Sr. Richard Aninger, residente nesta cidade á rua Barata Ribeiro número setecentos e quarenta e oito, prédio de propriedade do requerente, para ciencia de que necessitando do imóvel onde o suplicado reside, para uso próprio pois reside em apartamento de aluguel, vem atender aos precisos termos do paragrafo segundo do inciso seis, do artigo dezoito do decreto lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, notificando-o para mudar-se dentro do prazo de 90 dias, sob pena de sujeitar-se a imediato despejo á sua custa. Cumprindo o deferimento desta, requer a sua devolução independente de translado para fins legais. P. Deferimento. Rio de Janeiro, cinco de julho de 1950 ISAAC NUZMAN — DESPACHO: A. Sim. D. F. sete-sete-cincoenta. HUGO AULER. PETIÇÃO DE FLS. 8: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. Israel Steinberg nos autos de notificação requerida contra Richard Aninger, tendo em vista os termos certidão do Sr. Oficial de justiça, pela qual, verifica-se estar o notificado ausente desta capital, vem requerer respeitosamente, sejam expedidos editais. P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e um de julho de 1950. IZAAC NUZMAN — DESPACHO: J. e expeça-se pelo prazo de 30 dias os editais de citação. D. F. vinte e quatro-sete-cincoenta. HUGO AULER. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e pasado nesta cidade do Rio de Janeiro 31 de julho de 1950. Eu, CARLOS MAUL, escrivão subscrevi. — (a.) HUGO AULER. Devidamente selado. Esta conforme, assinatura ilegivel.

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 ás 19,30
Tel. 42-1404

Dentaduras perfeitas



MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

INSTITUTO HELIO
PERNAS — Ulceras – Varizes – Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X — DESDE Cr$ 30,00
RUA DO CARMO, 9-3.º

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

HOJE — HOJE
GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
—Á—
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
A'S 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570
Vende em leilão, hoje
TERÇA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1950
As 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
CATÁLOGO

LINCOLN — motor H819..
LINCOLN — 7H158462
LA SALLE — motor 4327100
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 49210084?
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003664
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor KB3498?
DODGE — motor 17287D
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475787
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 30939
SIMCA — motor 600207
PLYMOUTH — motor 1533588
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 6232904
NASH — motor K144115
NASH — motor 516044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 44335373
BUICK — motor 38336203
BUICK — motor 44399723
BUICK — motor 47323367
DE SOTTO — motor S11236369
CHRYSLER — motor C367420
CHRYSLER — motor C234233
CHEVROLET — motor BA38117
CHEVROLET — motor AC26185
JOVELIM — motor O9PAL1420
WOLSELEY — motor 5029
MORRIS — motor 2841
CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308883
D.K.W. — motor 53861076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 02870
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 183832864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090369
ARMSTRONG — motor E161812
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10313
ADLER — motor 7500917A
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P12321379
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA12880P
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor X129990
PACKARD — motor F521078
PLYMOUTH — motor 9726308
KAISER — motor K258150
FRASER — motor F938211
HILLMAN — motor /12922
FORDSON — motor Y353044
FORD INGLES — motor 40015
M.G. — motor XPAG 5399 H
Comissão 5% — Sinal 20%

GRANDIOSO LEILÃO DE
Ricos Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570
Autorizado, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1950
ÀS 21 HORAS
—À—
RUA HADDOCK LOBO, 303
TIJUCA

Derrame de perfumes falsificados

Os produtos franceses saem do bairro da Saude

Na Rua Conceição o Q. G. dos contrabandistas

Aparelhados para fazer frente à ação policial

A' exemplo do que ocorre, diàriamente, nas ruas Regente Feijo, Constituição, Visconde do Rio Branco e Largo de São Francisco, locais esses denominados "pontos dos patos" onde varios negocios escusos ali são realizados sem a interferência de nossas autoridades, a rua da Conceição, no trecho compreendido entre Teofilo Otoni e Avenida Marechal Floriano, tambem tem o seu comércio ilegal. Aqui as transações não ficam apenas na simples compra e venda, os "miudos" ou pequenos objetos, que vezes por outra são produtos de furtos. Vai muito alem. Tudo que é "importado" ou sua procura se faz sentir no "basfond" carioca ali e comerciado de conformidade com a cotação do dia. Entretanto, conforme nos foi dado observar, as mercadorias que tem saida, são os cigarros contrabandeados de bordo dos navios americanos atracados no Cais do Porto e os perfumes que de estrangeiros, apenas tem o vistoso rótulo.

CONTROLADO

Aliás, esse rendoso negocio, é controlado por dois ou tres individuos, figurando entre estes, Rubens e Renê. A despeito do vistoso rotulo parisiense e as diferentes marcas, o referido perfume que sempre é o mesmo, tem a sua fabrica montada na Saude e para aquele local, é diariamente transportado de automovel, de acôrdo com o numero de fregueses.

Estes que adquiriram o produto com determinada vantagem, são os encarregados do derrame no mercado.

O MANGUE

Muitos desses vendedores de perfumes "francêses", escolhem de preferência os lugares de agrupamento de mulheres de vida fácil. O Mangue, hoje em dia, é o campo de atividades desses individuos. Outros, notadamente, embarcadiços, costumam explorar setor diferente. Nos pontos de escala dos barcos, os parisienses" são trocados pelas "hervas" que trazida para esta Capital, dão um lucro aproximado de 300 a 500 por cento, se considerarmos o preço de um cigarro, que é de dez cruzeiros e a quantidade de maconha congregada em sua confecção.

NÃO TERÁ' FIM

Acreditamos, sinceramente, que essa falsificação de perfumes não terminará tão cedo. Não faz muito, grande "stock" de perfumes foi apreendido pela policia especializada no interior de um dos prédios da rua Teófilo Otoni. Todavia, no dia seguinte, um dos lugares-tenentes de Renê, já se encontrava em campo e em novo esderijo era escolhida para guarda da mercadoria. Os falsificadores continuam bem organizados para fazer frente a qualquer Iniciativa da Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Furtos. Resta-nos saber entretanto se o delegado Paula Pinto, possui elementos capazes de conter o derrame de perfumes falsificados que ora se faz sentir pelos quatros cantos da cidade.

O REGISTRO DE CANDIDATOS NO T. S. E.

Em sessão de ontem, do Tribunal Superior Eleitoral, o Ministro Djalma Cunha Melo pediu a inserção em ata, do seu protesto contra as referências feitas na Camara Federal, pelo Sr. Lino Machado, contra o seu voto no caso de registro de candidatos, reafirmando os seus pontos de vista, que não foram contrariados com argumentos, mas apenas com criticas. Os Ministros Sampaio Costa, Machado Guimarães e Oliveira Sobrinho, falaram ainda sôbre o assunto, tendo o Tribunal aprovado o pedido.



Leopoldo da Bélgica

GAZETA DE NOTICIAS

Ano 75 | Rio de Janeiro, Têrça-feira, 1 de agôsto de 1950 | N. 176

Dificil a identificação das vitimas do "Constellation"

Na maioria irreconheciveis os 50 corpos carbonizados

Espetáculo cofrangedor no local do sinistro

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Dado o estado em que ficaram as vitimas do desastre aereo, tem sido penoso e demorado o serviço de identificação das mesmas. Falando a reportagem, o Coronel Borba disse acreditar que a comissão médica de reconhecimento não conseguirá identificar todos os corpos antes de dois dias no minimo, dadas as dificuldades para retirá-los dentre os destroços do aparelho. Acrescentou que logo após tomar conhecimento do desastre providenciou para que fossem transportados para o local aparelhos elétricos, telefônicos e rádio-telegráficos, tendo solicitado ainda o auxilio de um destacamento do Corpo de Bombeiros e de um pelotão de 100 soldados da Aeronáutica. Desde sábado á tarde estão chegando a esta Capital, conduzidos por ambulâncias do Pronto Socorro, da base de Canoas, os restos mortais das vitimas do desastre, o que tem contribuido ainda mais para o ar de pesar que se vislumbra em tôdas as fisionomias, como se todo o povo estivesse copartilhando do sofrimento e da tristêsa que enlutam grande numero de tradicionais familias riograndenses.

OS CORPOS RECONHECIDOS

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Até ontem ás 18 horas apenas haviam sido identificados pela comissão médica, de reconhecimento, as seguintes vitimas:

Coronel Guarany Frota e sua esposa Maria Antonieta Frota, menina Norá Helena Ferrandes filha do Dr. João Rocha Fernandes, tambem falecido no desastre. A medida que forem identificados, os cadáveres das vitimas serão transportados pela "Panair" para os locais indicados por suas familias.

ESPETACULO DOLOROSO

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — A reportagem da Asapress desceu ao fundo da perigosa furna onde estão jogados os destroços e a maioria dos passageiros do Constellation. O espetáculo que se nos deparou foi o de um horrivel crematório humano, com todo o seu aspecto macabro, dantesco, com os corpos humanos destroçados e horrivelmente queimados, os membros mutilados, tôda uma cêna realmente indescritivel. Até a hora em que abandonamos o inferno de cinzas e destroços, os valentes soldados e oficiais do 19° Regimento de Infantaria haviam conseguido retirar cinco cadáveres, sendo que até ao meio-dia de ontem, o monte informe a que ficou reduzido o Constellation ainda estava fumegando, apesar da forte chuva que continuava a cair.

Queixa de furto

A Delegacia do 19° Distrito Policial, compareceu ontem, o Sr. Nancy Vargas Fialho, residente á rua Grão Pará, numero 495 apartamento, 401, queixando-se, que, os larápios haviam penetrado em sua residência furtando dinheiro e joias. Calculando o seu prejuizo em Cr$ 10.000,00.

A queixa foi registrada.

Renúncia de Leopoldo

Acedeu o Rei em entregar ao seu filho os destinos da Bélgica

BRUXELAS, 31 (U.P.) — O Rei Leopoldo III acedeu esta noite em renunciar o trono belga em favor de seu filho de 19 anos, principe Baudoin, num dramático gesto para evitar a guerra civil no país. A decisão de Leopoldo em aceder ao exigências, evidenciadas por uma campanha de violências, por parte dos socialistas, fez com que os dirigentes desse partido suspendessem a marcha de .... 100.000 grevistas sôbre Bruxelas, que era esperada amanhã.

Informou-se que o monarca falaria pelo rádio as 22 horas de hoje, hora local, para comunicar ao povo belga sua decisão de entregar o trono a seu filho. Leopoldo voltará a ocupar o trono somente nove dias, depois de cinco anos de desterro, mas desde seu regresso a nação se viu paralizada quase completamente por uma série de greves e ameaçada de uma sangrenta revolução interna.

Os dirigentes dos três principais partidos politicos da Bélgica: — católicos, socialistas e liberais — se puzeram de acôrdo sôbre uma fórmula de conciliação as 20 horas, depois de 25 horas consecutivas de negociações. O presidente do Partido Liberal, Roger Motz, declarou que o rei acedeu em delegar seus poderes no timido principe Baudoin. Motz acrescentou que, embora a delegação de poderes tenha sido qualificado de "temporária", posteriormente assumirá o caráter de permanente, equivalente a abdicação.

Quando se chegou a acôrdo, a vanguarda grevista já se achava

(Conclue na 8ª pág.)

Matou a senhora que o criara!

Alegou o criminoso razões de caráter íntimo para justificar o bárbaro crime

Na Travessa Braz e Barros, no Itapiru, desenrolou-se na madrugada de ontem, um crime bárbaro, no qual um individuo tarado prostou com três facadas, sua mãe adotiva. Passava pouco de meia-noite, quando a R. P. 59, chefiada pelo Cetelive 43, que se encontrava parado na rua Itapiru, próximo á Travessa Braz e Barros, procurando seu motorista consertar um defeito do carro, quando teve sua atenção despertada por enorme alarido. Correndo em direção á referida Travessa, verificaram os componentes da R. P. 59, que um homem corria pela rua Itapiru, enquanto uma mulher gritava: Assassino matou minha mãe. Socorro". Imediatamente foi efetuada a prisão do referido individuo, que foi identificado como sendo Joaquim da Costa Lopes, brasileiro, solteiro, com 26 anos de idade e residente na Travessa Braz e Barros, numero 15, a Senhora que o perseguia era D. Marina Rosa Rabello, domiciliada no mesmo endereço, que declarou no pessoal da R. P. 58, que Joaquim acabava de matar sua mãe Cecilia Rosa Rabello, com 40 anos de idade, casada e residente no mesmo local.

ASSASSINADA COM TRES FACADAS

Recebendo tão grave denuncia, rumaram os policiais para a casa onde se desenrolou a tragédia e comunicando imediatamente o fato ao Comissário Silvio Costa, que se encontrava de dia no 14° Distrito Policial. Ciente essa autoridade do crime, rumou para o local, encontrando D. Cecilia Rosa Rabello morta no chão da varanda, em uma poça de sangue, apurando ainda ter sido D. Cecilia assassinada com três facadas no peito, uma das quais atingira-lhe o coração. A faca foi logo apreendida e entregue em cartório e o corpo depois de examinado pela pericia, removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

CRIADO PELA MORTA, O ASSASSINO

D. Cecilia Rosa Rabello, era casada com o Sr. Guilherme Dantas Rabello, que possui um depósito de frutas no mesmo endereço. Joaquim da Costa Lopes, foi criado desde a idade de 3 anos pela sua vitima

CRIME PREMEDITADO

Não encontram os parentes da vitima, explicação para o ato de Joaquim, acreditando no entanto que o mesmo premiditara o crime.

ACUSA SUA VITIMA DE INFIDELIDADE

Joaquim Lopes, o cruel e assassino de sua mãe adotiva, ao ser interrogado no 14° Distrito Policial, fêz uma confissão patética, declarando que assumira essa atitude em face de descobrir que D. Cecilia enganava seu marido, a quem ele criminoso era reconhecido. Disse ainda que o amante de sua mãe adotiva era Orlando Teixeira Saraiva, ex-empregado do varejo de frutas, sendo que a confirmação de suas suspeitas teve-a por intermédio da menina Sonia Maria, com 7 anos de idade e neta da vitima.

O CRIME

Disse que chegara em casa cêrca das 23 horas, após haver se retirado de casa Orlando Teixeira Soares. Continuou o criminoso, que D. Cecilia o recebeu de um modo que o deixou triste, declarando ainda gostar de Orlando, que se ele Joaquim quizesse podia contar ao marido. Saiu de casa, bebeu, e voltou dizendo a D. Cecilia que ia a uma festa, pedindo-lhe que lhe desse o terno que guardava em seu armário. Nesse momento, D. Cecilia lhe dissera: — Então você já fêz a carta me denunciando?. A essa altura, declara o criminoso que correu a cozinha, apanhando uma faca para assassinar friamente sua mãe adotiva. O criminoso foi autuado em cartório.

Tentou assassinar o estivador!

Que o contrariara em suas pretensões de casamento

Luiz Ferreira, é um individuo de gênio irrascivel e péssimos antecedentes. Há tempos enamorou-se da jovem Ieda Dutra, de 16 anos de idade, e residente em companhia de sua mãe, na rua Manoel de Souza Menezes, numero 51, (Ramos). Lá reside também seu cunhado Paulino Rodrigues Machado, estivador, que aconselhou a jovem a romper com semelhante noivado, pois que, Luiz Ferreira era um conquistador.

VIVIA COM UMA MULHER E UM FILHO

Domingo último, teve Ieda confirmação de que Luiz Ferreira, vivia em companhia de uma mulher, com quem tinha um filho, na própria rua Manoel de Souza Menezes. Revoltada com a deslealdade de seu noivo resolveu romper, o que fez. No dia seguinte a mãe de Luiz Ferreira, D. Alexandrina Ferreira, compareceu a casa de Ieda e procurou convence-la do contrario. Verificando que nada conseguia passou ao terreno das ofensas, obrigando Paulino a intervir, pedindo mesmo a D. Alexandrina que se retirasse. Foi o suficiente para que a referida Senhora tentasse agredir o estivador a chineladas, caindo ao ser empurrada. Fazendo grande algazarra chamou a R. P., que deteve Paulino, conduzindo-o ao 21° Distrito Policial, onde nada ficou apurado contra o mesmo. Por essa ocasião Luiz Ferreira, ameaçou de morte a Paulino.

TENTOU ASSASSINAR O ESTIVADOR

Cumprindo a promessa, Luiz Ferreira, encontrou ontem, em um lotação com Paulino Rodrigues Machado, que saira de casa para comprar um remédio para uma filhinha que se encontrava enfêrma. Achava-se Paulino sentado no interior de um lotação, que faz o serviço entre Ramos e a Praia do mesmo nome. Luiz sacou do revolver e atirou em Paulino que defendendo-se a tempo ficou, ferido no tornozelo direito. Praticado o crime o perverso individuo fugiu enquanto sua vitima era medicada no Hospital Getúlio Vargas.

Foi instaurado inquérito no 21° Distrito Policial, estando os policiais no encalço do criminoso.

Esfaqueou o marujo

Violenta cena de sangue no Mangue

A rua Pinto de Azevedo, nas proximidades do Mangue, foi teatro na tarde de domingo, de uma violenta cêna de sangue, sendo protagonistas da mesma, Azemira de Souza, mais conhecida por "Suely". O marinheiro Constantino Luiz Ribeiro e Maria Mirtes o "pivot" da tragédia.

"Suely" foi presa quando procurava medicar-se no H. P. S., tendo após longo interrogatório, confessado, que retirase em luta com seu ex-companheiro a quem esfaqueara. Declarou ainda a criminosa, que praticara o crime movida pelo ciume, pois Luiz a abandonara passando a viver com Maria Mirtes. Disse ainda que procurava Luiz afim de se reconciliar com o mesmo, o que não conseguiu. A criminosa foi autuada na Delegacia do 12° Distrito Policial e a vitima se encontra em estado grave no H. P. S.

Soterrado por enorme bloco de terra

O infeliz operário teve morte instantânea

O Cabo Comandante do Posto Policial da Estação de Coelho Neto, comunicou, ontem, as autoridades policiais do 24° Distrito, que em uma Olaria, situada á Avenida Automóvel Clube um homem faleceu, em virtude de ter sido soterrado por enorme bloco de terra. Comparecendo ao local apurou o comissário tratar-se do operário Manuel Frutuoso brasileiro, branco, solteiro, de 42 anos de idade, residente no local.

A Olaria onde se verificou o desastre é de propriedade do Sr. José Silva, o qual fêz entrega á policia de uma apólice de seguro, isto, porque a vitima não tem parentes, aqui residentes.

Com a guia competente, foi o corpo removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.° and., diàriamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.